

Caiado dá show em café da manhã do BTG e atropela Zema, Ratinho e Tarcísio com a turma da Faria Lima

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Os próximos passos do julgamento de Bolsonaro

Caso será julgado na Primeira Turma do Supremo e irá para plenário em caso de recursos das defesas

PÁGINA 4

‘Adultização’ alerta Congresso e STF

PÁGINA 5

BNDES: R\$ 3,3 bilhões para agricultura familiar

Valter Campanato/ Agência Brasil



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já liberou R\$ 3,3 bilhões em créditos para a agricultura familiar. No total, R\$ 10 bilhões foram aprovados até agora para o agronegócio. Os financiamentos começaram a ser liberados em 17 de julho

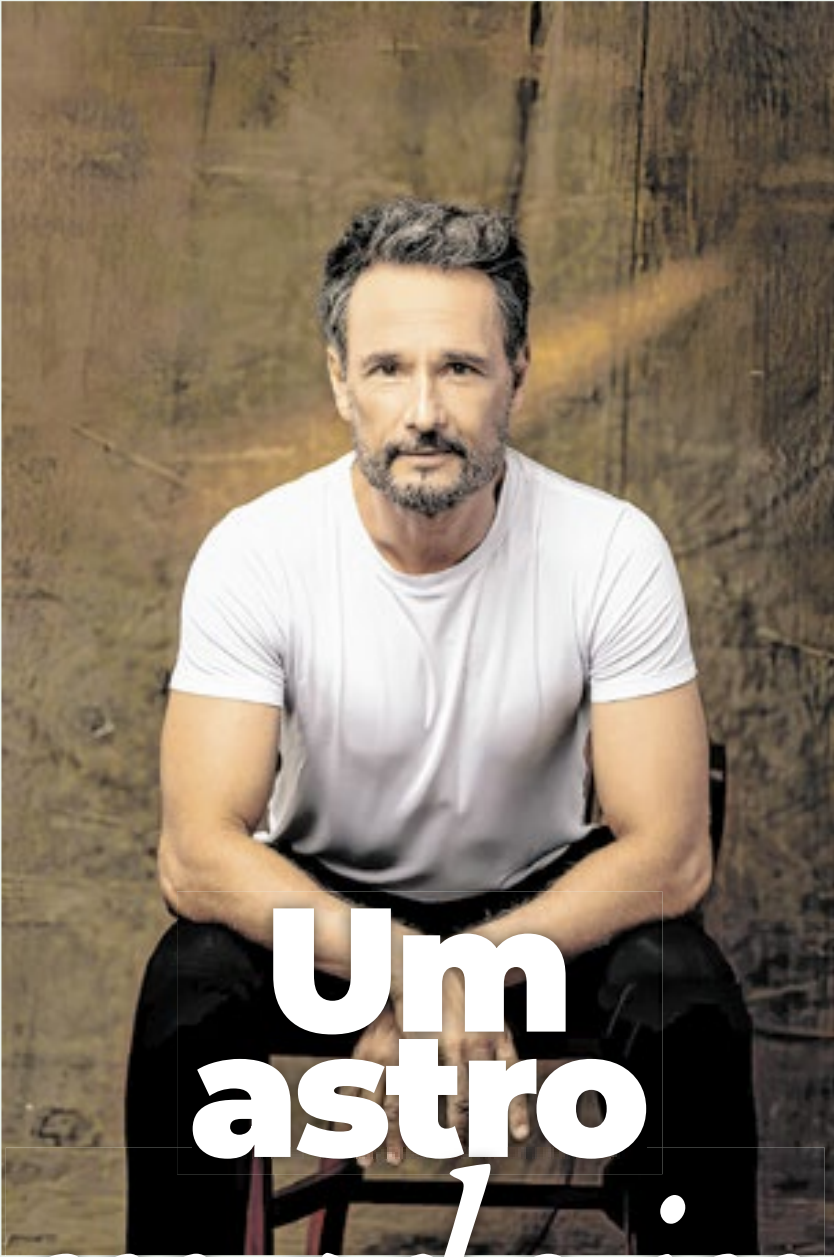
deste ano, dentro do Programa Agropecuário do Governo Federal e do BNDES Crédito Rural (R\$ 812 milhões). Os recursos foram para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura e Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural

PÁGINA 6

CLDF pode cassar mandato de Donizet

PÁGINA 11

Jorge Bispo/Divulgação



Um astro

made in Brazil

Dono de uma carreira de destaque no Brasil e em Hollywood, Rodrigo Santoro recebe nesta sexta o Kikito de Cristal no Festival de Gramado e fala com exclusividade ao Correio

PÁGINAS 1 E 2

#cm
2
FIM DE SEMANA



Pela primeira vez, Maior São João do Cerrado ocorre na Esplanada

PÁGINA 16



Final de semana no DF com oficinas de dança de cultura popular

PÁGINA 8



Museu a Céu aberto no Panteão da Pátria traz cultura e história

PÁGINA 15

Lucas Figueiredo/CBF



Philippe Coutinho e Neymar se enfrentam no Morumbi neste domingo

Reencontro dos ‘craques geracionais’ no Brasileirão

Este domingo (17) marca o reencontro de Neymar Jr. e Philippe Coutinho em campo. Pela segunda vez na história, os dois maiores craques desta geração do futebol brasileiro vão se

enfrentar em uma partida oficial. A primeira foi na final da Champions League 2019/20. Agora é a vez de Santos e Vasco promoverem um encontro que promete lances geniais.

PÁGINA 7

Um jabuti ronda a derrubada do foro

TALES FARIA - PÁGINA 2

Garimpo reduzido na Terra Yanomami

Entre 2023 e 2025, operações federais derrubaram em 98% o garimpo na Terra Yanomami com retomada de áreas indígenas em Roraima.

PÁGINA 12

Vacinação cresce 58% em 2025 no DF

O DF aplicou 1,6 milhão de doses de vacinas no primeiro semestre de 2025, alta de 58% ante 2024, com ações em escolas e locais públicos.

PÁGINA 11

FERNANDO MOLICA

Trump, movido por ideologia

PÁGINA 2

DRUMMOND

Bom senso no transporte

PÁGINA 2

Tales Faria

Um jabuti ronda a derrubada do foro

O líder do PSD na Câmara, Antônio Brito (BA), contou à coluna que realmente declarou, na reunião de líderes da terça-feira, 12, que é favorável à votação do projeto de derrubada do foro privilegiado.

Por causa desta declaração, afirma Brito, é que o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), tem dito que já conta com apoio suficiente para colocar o texto em votação no plenário.

Mas Antônio Brito conta que fez uma ressalva: “Sou a favor da mudança no foro privilegiado, mas não sou a favor de votar agora a questão das prerrogativas.

Prerrogativas? Exato. O líder explica que o texto inicial para a discussão do foro privilegiado nasceu com o Projeto de Emenda Consitucional (PEC) 333 de 2017, de autoria do então senador Álvaro Dias.

O texto previa que apenas cinco autoridades teriam direito ao processo iniciado no Supremo Tribunal Federal (STF): Presidente e vice-presidente da República e os presidentes da Câmara, do Senado e do STF.

O problema é que, no bojo deste projeto, ganhou força no Congresso a ideia de se votar uma proposta de blindagem ampla dos políticos acusados de cometimento de

crimes, inclusive crimes comuns.

É esse jabuti que está-se tentando colocar em meio à votação da derrubada do foro privilegiado: trata-se da chamada “prerrogativa de foro”. A ideia é que qualquer inquérito ou processo contra deputados e senadores só poderá ser aberto se autorizado pelo plenário da Câmara ou do Senado.

Há até parlamentares defendendo que buscas e apreensões requeridas pela Justiça contra parlamentares só possam ocorrer depois de consultado o Legislativo. Ou seja, depois de avisar ao Congresso que se vai fazer a tal busca.

O texto das prerrogativas tanto poderia entrar em votação na forma de um outro projeto, como na forma de uma emenda inserida no projeto original.

Esse tipo de emenda é que no Congresso costuma ser chamada de jabuti. É colocada de maneira sorrateira e só descoberta depois de aprovada, sem que se saiba bem de quem foi a ideia. Como naquele ditado: “Jabuti sobre a árvore? Ou foi enchente, ou foi mão de gente.”

O próprio presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu a entender, em entrevista nesta quinta-feira na Globo News, que tem simpatia pela proposta.

“Hoje tem, sim, um ambiente de discussão acerca dessas prerrogativas pelos exageros que a Câmara, os parlamentares, entendem que têm, infelizmente, acontecido. [...] Realmente, internamente, há muito incômodo com decisões que foram tomadas recentemente”, afirmou, acrescentando que o STF “acaba decidindo sobre quase tudo no país”.

Antônio Brito afirma ter argumentado, na reunião de líderes, que não podia decidir sobre a votação das prerrogativas para parlamentares porque nem sequer foi apresentado aos líderes um texto sobre o assunto. “Pedi que deixássemos para a próxima reunião”.

O caso é que essa ideia de votar logo as prerrogativas dos parlamentares, junto com o foro privilegiado, já está correndo solta no Congresso.

Sóstenes Cavalcante diz que sua aprovação é importante para que ocorra a votação do impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

“Tem gente que só não vota o impeachment porque tem medo de retaliação do STF. Se aprovarmos as prerrogativas dos parlamentares, o medo acaba.”

Dá para concluir, então, qual foi a “mão de gente” que colocou esse jabuti sobre os galhos dessa árvore no Congresso.

Fernando Molica

Trump é que atua movido por ideologia, Tarcísio

Ao cassar o visto de brasileiros que dirigiram o programa Mais Médicos, o presidente Donald Trump reafirmou sua truculência e tirou de governadores de direita o argumento de que o presidente Lula (PT) deixa que a ideologia determine sua posição em relação aos Estados Unidos.

O gesto do ocupante da Casa Branca está oficialmente relacionado ao fato de o programa contar com um bom número de médicos cubanos, país socialista que há décadas sofre um bloqueio por parte dos EUA. Ou seja, é Trump, e não Lula, que utiliza questões ideológicas ao tratar do caso que afeta a economia brasileira.

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) é um dos que mais têm insistido na versão de que o Palácio do Planalto prioriza questões ideológicas e não econômicas e técnicas para tratar do tarifaço: isso impediria até mesmo que ele, Lula, tomasse a iniciativa de telefonar para Trump para negociar.

O problema é que as sucessivas atitudes do presidente norte-americano indicam que, apesar do sinal verde que concedeu para uma eventual ligação do colega brasileiro, há mesmo o risco de ocorrer o que Lula previu, e Trump não aceitar conversar.

Não dá para classificar de econômica ou técnica a decisão do secretário do Tesouro

dos EUA, Scott Bessent, de cancelar a reunião com o ministro da Fazenda brasileiro, Fernando Haddad.

A própria insistência do governo dos norte-americano de condicionar o fim das punições ao encerramento do processo contra Jair Bolsonaro demonstra o quanto eles levam em conta a questão ideológica. Não haveria tamanho esforço e tanta chantage caso o ex-presidente não fosse, assim como Trump, um líder de extrema direita.

Em sua primeira passagem pela Casa Branca (2017-2021), ele não fez qualquer esforço para tentar libertar Lula, que foi preso em 2018 e saiu da cadeia no ano seguinte. O então ex-presidente havia sido condenado num processo que, como tardiamente reconheceu o Supremo Tribunal Federal, era cheio de falhas e de pedaladas jurídicas.

Naquela época, governantes e políticos de esquerda de outros países deram declarações favoráveis a Lula, mas nenhum deles tentou intervir na Justiça brasileira, acenou com punições comerciais ou institucionais caso o petista fosse condenado e preso.

Político, Tarcísio sabe que, no fim das contas, tudo, por bem ou por mal, passa pela política. A própria guerra — guerra mesmo, com tiros e explosões — é uma forma radical de se fazer política. Ao pres-

sionar o Brasil, Trump apenas retoma uma tradição intervencionista típica dos EUA, especialmente nas Américas.

A diferença é que ele, diferentemente de muitos de seus antecessores que ajudaram a derrubar tantos chefes de governo pelo mundo, não disfarça, joga às claras. Acha que tem o direito de definir os rumos de países, de mandar no Supremo Tribunal Federal. Uma forma mesquinha e agressiva de fazer política, que se vale apenas do poder dos EUA.

Um jeito também que honra a tradição de hipocrisia norte-americana, que sempre dividiu ditaduras entre as amigas e as inimigas, e que manteve negócios com todas (Cuba é uma exceção, mesmo assim, voos entre os dois países continuam a ser operados por companhias dos EUA como a American Airlines— ontem, oito voos vindos de Havana pousaram em Miami).

Sim, existe uma questão ideológica por trás disso tudo, uma associação entre a família Bolsonaro — especialmente, Jair e Eduardo — e governo Trump. Uma parceria público-privada entre forças de extrema direita que conspiram e atuam contra o Brasil e suas instituições. Nesse caso, governador Tarcísio, a bomba ideológica tem que ser desarmada por quem a montou.

Aristóteles Drummond

Ordem e bom senso no transporte

Palestra do executivo José Gustavo de Souza Costa, com larga experiência no setor de transportes, na Confederação Nacional do Comércio, traçou um quadro realista dos transportes urbanos no Brasil, a partir do conhecimento da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Dirigente por muitos anos do Metrô do Rio e dos trens, ele pôde constatar como a falta de entendimento entre entes públicos prejudica soluções naturais que poderiam, a baixo custo, melhorar a mobilidade da população e racionalizar o consumo de combustíveis poluentes. A integração correta dos cartões de uso dos trabalhadores seria desejável para se obter também razoável economia aos cofres públicos.

Os trens suburbanos do Rio dão um exem-

plo do retrocesso por fatores que dependem exclusivamente do poder público. Não se pode aceitar que o modal, que já chegou perto de um milhão de passageiros por dia, esteja hoje com menos de um terço. Assim como a duração das viagens. Esta situação, em parte, deve ter sido agravada pela falta de segurança aos passageiros pela presença inconveniente de pessoas, pela qualidade da própria via e pelo roubo frequente de cabos. Problemas alheios à operadora do sistema por serem casos policiais.

A integração do metrô com os ônibus parece ter sido prejudicada pelas esferas diferentes de poder, sendo o transporte via trilhos estadual e o rodoviário no Rio municipal. Assim, Souza deu como exemplo o caso da ligação da

Urca a outros bairros da Zona Sul, que é feita por ônibus, quando poderia ter uma conexão com o metrô, com o mesmo custo.

O uso de barcos na ligação com Niterói também tem registrado número inferior de passageiros, sobrecarregando a Ponte Presidente Costa e Silva desnecessariamente. E sem falar na extensão da ligação para as cidades no fundo da baía como Mauá, usada pelo Imperador Pedro II nos seus deslocamentos a Petrópolis, e São Gonçalo, a menos de um quilômetro de Paqueta.

A importância de todos no uso racional dos modais é prioridade que atende à economia, ao social e à qualidade de vida da população menos favorecida e mais sofrida.

EDITORIAL

Palco a céu aberto

A Esplanada dos Ministérios, em Brasília, é mais do que um conjunto arquitetônico imponente, ela representa o coração pulsante da democracia brasileira. Ali, entre os edifícios dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, desfilam não apenas autoridades, mas também as vozes e os anseios do povo. Nos últimos anos, no entanto, esse espaço tem sido palco de crescentes tensões políticas e sociais que desafiam o equilíbrio institucional do país.

Os recentes eventos na Esplanada, manifestações, confrontos entre grupos antagônicos, e até atos de vandalismo, escancaram uma nação profundamente polarizada. De um lado, há cidadãos que, exercendo seu legítimo direito de protestar, buscam ser ouvidos em meio ao ruído da crise econômica, do desemprego e da insegurança. De outro, surgem movimentos que, por vezes, ultrapassam os limites da convivência democrática, colocando em xeque as instituições e os valores republicanos.

O desafio atual não está apenas na mediação entre protesto e ordem, mas em garantir que a Esplanada continue sendo espaço de expressão livre e pacífica, sem se tornar palco de radicalismos. A presença reforçada das forças de segurança, o bloqueio de vias e a montagem de estruturas para impedir confrontos viraram rotina. Mas a verdadeira proteção da democracia não está nas barreiras físicas, e sim no respeito mútuo e na escuta ativa.

O Brasil precisa resgatar o valor do diálogo. A Esplanada dos Ministérios não pode ser vista como território de disputa violenta, mas como símbolo da pluralidade que define nossa sociedade. Que os próximos atos que ali se realizem não ecoem gritos de intolerância, mas a esperança de um país que busca, com coragem e equilíbrio, superar seus conflitos e construir consensos. O futuro da democracia brasileira também se desenha no chão da Esplanada. Que ele seja firme, mas jamais rachado pelo ódio.

YouTube Space e o ‘sonho perdido’ do Rio

Quem passar pelo Rio Innovation Week, que termina nesta sexta-feira (15) no Rio de Janeiro, vai poder sentir um gostinho de tempos próximos, mas que parecem cada vez mais distantes, de quando a produção de conteúdo digital era tratada como uma possibilidade de futuro para os cariocas.

Isso porque o primeiro armazém destinado a painéis fica onde funcionou o YouTube Space, um espaço de criatividade e tecnologia que era patrocinado pelo YouTube, onde aconteciam workshops, palestras e pocket shows destinados a YouTubers consagrados ou jovens que sonhavam em viver da criação de conteúdo.

Mais do que isso, o espaço reunia o que havia de mais moderno na tecnologia da época, além de estúdios que podiam ser reservados para gravações de programas e até mesmo de DVDs musicais.

Era uma utopia da criação de conteúdo. E era tudo disponibilizado gratuitamente pelo Google.

O fechamento do YouTube Space Rio aconteceu em 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19. E não foi apenas a estrutura do Rio que fechou. Os YouTube Space’s do mundo inteiro foram fechados pela empresa, que passou a dedicar mais atenção aos criadores de conteúdo maiores pelo formato híbrido.

Ao adentrar a sala de imprensa do RIW, pude ver novamente aquela estrutura maravilhosa, que foi preservada, como as ‘resting room’ e os estúdios de gravação de sel-fie, sendo tomado novamente pela nostalgia do finalzinho dos anos 2010, quando o YouTube era mesmo encarado como uma alternativa viável para a comunicação de jovens criadores de conteúdo do Rio. Seria sensacional se o YouTube retomasse as instalações.

Opinião do leitor

Carta de Ibaneis

Se a vigorosa carta do governador Ibaneis Rocha ao presidente dos Estados Unidos defendendo Brasília, e salientando ser político de Direita e adversário de Lula for bem acolhida por Trump, é forte indício que estará nascendo valioso canal de negociações entre Brasil e a Casa Branca.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EPITÁCIO PESSOA ABANDONA HAIA POR DOENÇA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de agosto de 1930 foram: Foi imponente a cerimônia de trasladação do corpo de João Pessoa para o cemitério São João Batista; colossal massa popular tomou conta do cortejo até Botafogo. Olavo Herrera toma posse como o novo presidente da Colômbia. Epitácio Pessoa abandona, por enfermidade, os trabalhos na Confendência de Haia.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES FAZ JORNADA NO INTERIOR DE MINAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de agosto de 1950 foram: Reunião extraordinária da UDN confi rma a chapa Eduar-

do Gomes para presidente e Odilon Braga para vice-presidente. Brigadeiro inicia jornada pelo interior de Minas Gerais. Violentos combates são

registrados em Pohang, na Coreia do Sul. Quatro generais brasileiros são condecorados nos Estados Unidos.

PINGA-FOGO

■ BTG REÚNE PRESIDENCIÁVEIS DA DIREITA - O Banco BTG promoveu um café da manhã com cabeças coroadas da Faria Lima, reunindo os quatro presidenciais da direita, sem sobrenome Bolsonaro. Estavam presentes os governadores Romeu Zema, de Minas Gerais; Ratinho Junior, do Paraná; Tarcísio de Freitas, de São Paulo; e Ronaldo Caiado, de Goiás. Ganha um isopor de pamonhas quem acertar quem brilhou e foi aplaudido (quase ovacionado) pelos empresários: o governador de Goiás!

■ Nem Tarcísio, na sua própria casa, foi tratado como estrela como seu colega Caiado. Zema e Ratinho ficaram como mero coadjuvantes.

■ Apesar de ser o mais veterano da direita, leia-se UDR, Ronaldo Caiado tem tocado o coração dos empresários e de quem escuta a sua fala. Vai ser o fato mais surpreendente da sucessão presidencial.

■ O BTG, leia-se André Esteves, está tendo um grande protagonismo na sucessão presidencial. A esquerda está cada vez mais desconfiada dos movimentos do banqueiro.

■ AVISO AOS NAVEGANTES - As ações politizadas do Tribunal de Contas do Estado do Rio - TCE nem começaram. Pode não parecer, mas é o troco de máculas do passado.

■ AGENDA NO NORDESTE - Petrópolis encerrou a participação no Workshop Diversa, na capital Baiana, Salvador, com um balanço positivo. O município esteve presente no evento, apresentando os atrativos a mais de 400 agentes de viagens de todo o Brasil, que atuam principalmente com a plataforma da operadora Diversa Turismo, promotora do evento que foi organizado pela B2Live. A Prefeitura, por meio da Secretaria de Turismo, participou do Workshop Diversa a convite da Secretaria de Estado de Turismo. Os atrativos petropolitanos foram tema de 38 palestras, além de rodadas de negócios e networking com os profissionais que mais vendem destinos no país.

■ UMA NOITE DE FOGO - Moradores de Barra Mansa, no interior do Estado, enfrentaram na noite desta quarta-feira (13) uma verdadeira nuvem de fumaça após diversos focos de incêndios florestais na cidade. Na tentativa de punir os autores, o vereador Junior Bragança quis apertar logo onde mais dói. Ele entrou com um Projeto de Lei (PL) na Câmara Municipal para instituir uma multa no valor de R\$ 10 mil para quem atear fogo em qualquer local da cidade e, no caso de empresas, a multa dobra para R\$ 20 mil. Se for reincidente, a penalidade fica ainda maior: chega aos R\$ 50 mil. Agora Junior conta com a participação dos pares no Legislativo para tentar aprovar o projeto e chegar ao Executivo.

■ DESÁGUE DA ESTAÇÃO GÁVEA DO METRÔ - O Governo do Estado iniciou o esvaziamento dos cerca de 60 milhões de litros de água dos poços da estação Gávea do metrô. O deságue é feito por tubulações subterrâneas provisórias instaladas sob a Avenida Padre Leonel Franca, passando por uma caixa de decantação até o curso do canal do Rio Rainha, de onde segue para o canal da Avenida Visconde de Albuquerque e, de lá, para o mar. A previsão é de que 250 mil litros de água sejam esgotados do local a cada 24 horas. A estação deve ser totalmente esvaziada daqui a quatro meses.

■ ACORDO COM A FIRJAN - A Prefeitura de Petrópolis assinou um termo de cooperação técnica com a Firjan/Senai/Sesi para ampliar o acesso de estudantes da rede municipal a conteúdos e práticas voltadas à educação tecnológica, cultura digital, pensamento computacional e robótica educacional. O acordo, com vigência de 12 meses, vai atender 240 estudantes de quatro escolas municipais. Nesta primeira etapa, serão contempladas as unidades E.M. Beatriz Zaleski, E.M. Prefeito Jamil Sabrá, E.M. Rosemira de Oliveira Cavalcanti e E.M. Dr. Rubens de Castro Bontempo. A parceria prevê aulas transversais integrando conteúdos de educação tecnológica, cultura digital e pensamento computacional.



Em seu livro, desembargadora Helda Meireles propõe a reflexão sobre o papel do Poder Judiciário nas democracias contemporâneas

Desembargadora Helda Meireles lança livro sobre ativismo judicial e judicialização da política

Se o Judiciário ultrapassar os limites da lei, isso pode ser considerado ativismo ou proteção dos direitos fundamentais? A desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), Helda Lima Meireles, propõe a reflexão sobre o papel do Poder Judiciário nas democracias contemporâneas na obra “Ativismo Judicial, Judicialização e Autocontenção nas Cortes Brasileira e Portuguesa”. O livro será lançado no próximo dia 1º de setembro no Salão Nobre, no 10º andar do Fórum Central.

Na obra, a desembargadora realiza uma análise comparativa entre Brasil e Portugal, explorando os limites, riscos e potencialidades do ativismo judicial e da judicialização da política. O prefácio foi escrito pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux e a apresentação feita pelo desembargador do TJRJ Alexandre Câmara. A publicação tem 178 páginas e é da editora Thoth.

A desembargadora Helda Meireles é bacharel em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mestre em Direito e Ciências Jurídicas pela Universidade de Lisboa e presidente da 2ª Câmara de Direito Privado do TJRJ.

O prestígio de Cappelli no Rio

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli realizou o lançamento do seu livro “O 8 de janeiro de o Brasil nunca viu” e noite de autógrafos no Rio, nesta semana



Família e amigos reunidos para prestigiar o lançamento do livro de Ricardo Cappelli no Rio



O autor Ricardo Cappelli com a assessora de imprensa da SEMESQV, Eliane Pinheiro



O abraço e carinho de Janaina Souto ao autor de “O 8 de janeiro que o Brasil não viu”



O anfitrião da noite, Cappelli com o subsecretário de Ciência e Tecnologia do Rio, Gabriel Medina



O amigo advogado Fernando Fernandes recebendo o autógrafo de Cappelli



Iniciativa reconhece e incentiva projetos inovadores de servidores públicos estaduais

Governo do Estado lança Prêmio Transforma.RJ

O Governo do Estado do Rio de Janeiro lançou, na última quarta-feira (13), durante o segundo dia do Rio Innovation Week, o Prêmio Transforma.RJ – iniciativa criada para reconhecer e incentivar projetos inovadores desenvolvidos por servidores públicos estaduais que simplifiquem, modernizem e melhorem os serviços oferecidos à população fluminense.

O governador Cláudio Castro ressaltou a importância de reconhecer o talento e a criatividade de quem atua no dia a dia da gestão pública. “O Estado do Rio tem servidores comprometidos e capazes de criar soluções que transformam

vidas. Ao incentivar essas iniciativas, estamos investindo no futuro, na modernização e na eficiência dos serviços públicos, sempre com foco no cidadão”, declarou.

O prêmio é uma parceria entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Secretaria de Estado de Transformação Digital, o PRODERJ e a FAPERJ, com apoio técnico do Sebrae Rio.

A premiação contemplará categorias como Transformação para o Cidadão, Transformação para a Gestão Pública e Simplificação na Segurança Pública. O edital será publicado em breve, e a participação será exclusiva para servidores estaduais.

Publicitário Bruno Lago lança seu primeiro romance em Brasília

Filho do editor-chefe da edição nacional do Correio da Manhã, Rudolfo Lago, o publicitário Bruno Lago lançou, na noite desta quinta-feira, 14 de agosto, na Livraria Sebinho, em Brasília, o seu primeiro romance: “O Descobrimento da Terra”. É o primeiro de uma série que pretende ter cinco livros nas quais Bruno Lago descreve uma distopia a partir de uma adaptação do que aconteceu na América, desde as grandes navegações do século XVI. No livro de Bruno Lago, seres alados, anjos dourados descem à terra e os habitantes ficam imaginando que é a volta do Messias, conforme a Bíblia prevê que vai acontecer um dia. Mas, na verdade, esses seres não são tão anjos assim, são alienígenas que vieram para a terra dispostos a colonizá-la. Nesse sentido, Bruno traz de volta o que aconteceu na América na época das grandes navegações quando os habitantes originários acreditaram que aqueles homens que chegavam nas caravelas eram também divindades. A partir dessa premissa, o publicitário faz uma grande provocação a respeito de tempos atuais em que o mundo anda povoado de falsos Messias, de falsas ideias e de fake News. Uma leitura instigante que já, na sua versão virtual, atingiu a lista dos 100 livros mais vendidos de ficção científica da Amazon e agora a sua versão impressa pela editora Tagore e Brasília.



Bruno Lago ao lado do pai Rudolfo Lago, editor-chefe da edição nacional do Correio da Manhã; o publisher e diretor de Redação do CM, Cláudio Magnavita; o diretor digital do grupo, Tales Faria; e Júlio Mosquéra, da TV Globo



Lançamento do livro de Bruno no Sebinho, na Asa Norte, em Brasília

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



Bolsonaro na sala da Primeira Turma no STF

Bolsonaro e a “tentativa da tentativa”

A história adora uma ironia. Em 2018, o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pôde disputar as eleições presidenciais por um impedimento de uma lei que ele mesmo sancionou: a Lei da Ficha Limpa. O texto tornava inelegíveis políticos que estivessem condenados por tribunais colegiados. A vitória, então, foi de Jair Bolsonaro. Agora, Bolsonaro está prestes a ser

condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) também por uma lei que ele sancionou. Tentativa de golpe de Estado só passou a ser crime, com pena de até 12 anos prevista, porque assim determinou Bolsonaro em lei sancionada em 2021. E o crime, conforme o texto sancionado pelo ex-presidente, é tentativa mesmo. Tentou dar golpe de Estado, é crime.

Golpe

A lei tem uma lógica fácil de entender. Não há a menor possibilidade de se julgar e condenar alguém por um golpe de Estado que tenha tido sucesso. Golpe abolem, pelo menos por um período, o Estado Democrático de Direito. Essa é a natureza deles.

Confissões

Assim, na visão de um advogado que acompanha o processo de perto, é incrível como a todo momento há, no caso de Bolsonaro e dos demais, confissões do que foi cometido. Nas alegações finais, a defesa do ex-presidente afirma que o que existe é um “brainstorm”.

Joedson Alves/Agência Brasil



8 de janeiro: a busca pela tempestade perfeita

“Ideias” desde anular eleições até matar presidente

O problema é que essas “meras ideias” foram desde anular as eleições de 2022, que deram a vitória a Lula até um plano de assassiná-lo, juntamente com o vice-presidente Geraldo Alckmin e o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes. Meras conjecturas, dizem as defesas dos en-

volvidos. Mas essa é justamente a questão que a Primeira Turma do STF irá julgar. Em que momento se deve começar a levar a sério esse tipo de conjectura? Esse tipo de conjectura deve passar pela cabeça de quem respeita a democracia e o Estado de Direito? Quando uma tentativa de golpe se inicia e precisa ser tolhida?

Ensaios

Na acusação e nas suas alegações finais, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, muito bem detalha como foram feitos os ensaios para tentar a tempestade perfeita do golpe de Estado. Se tal tempestade perfeita não houve, a sociedade deve agradecer.

Violência

Então, aconteceram os acampamentos em frente aos quartéis. E os atos violentos que visavam levar à decretação de uma Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e uma intervenção militar. Primeiro, na diplomação de Lula pelo TSE no dia 12 de dezembro de 2022.

Contestação

Desde sua própria eleição, Bolsonaro tratou de contestar o sistema eletrônico de votação. Criando condições de contestar um cenário eleitoral que lhe fosse desfavorável. Curioso é que, ao final, o PL contestou a eleição presidencial, mas não as que vencera.

Atentado

Depois, na tentativa de atentado a bomba em frente ao Aeroporto na véspera do Natal. Finalmente, na invasão e depredação dos prédios da República no 8 de janeiro. Lula chegou a cogitar a GLO. Foi por outro caminho: a intervenção na Segurança Pública do DF.

Entenda próximos passos de julgamento de Bolsonaro

Ao Correio, analistas avaliam expectativas e reações do Congresso

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Após todos os advogados de defesa dos oito réus do núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado encaminharem ao Supremo Tribunal Federal (STF) as alegações finais do caso, resta aguardar a continuidade do julgamento na Primeira Turma da Suprema Corte, prevista para ocorrer em setembro. Um dia após a entrega dos documentos, o ministro-relator do caso Alexandre de Moraes solicitou, nesta quinta-feira (14), ao ministro Cristiano Zanin (que preside o colegiado) para agendar o julgamento dos réus. Dentre os acusados está o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Confira os próximos passos do julgamento na Suprema Corte.

Finalizada as entregas de todas as alegações finais dos réus, o relator irá lê-las e analisará se é preciso sanar alguma dúvida aos advogados. Não sendo necessário, será agendada a data do julgamento, onde será apresentado o relatório de Alexandre de Moraes, que definirá se julga os réus culpados ou inocentes. Em seguida ocorrerá a sustentação oral, em que acusação e defesa poderão expor seus argumentos perante a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal. Após essa etapa, os demais ministros da Turma terão prazo para analisar o relatório e votar.

O julgamento final ocorrerá todo na Primeira Turma do Supremo. “O julgamento pelo plenário somente pode acontecer após o trânsito em julgado da sentença pela Primeira Turma e o eventual pedido de recurso pelos advogados de defesa. Sendo aceitos por alguma questão constitu-



Analista avalia que Bolsonaro não deve cumprir pena completa se for condenado

cional, o julgamento é realizado pelo plenário do Supremo Tribunal Federal”, detalhou ao Correio da Manhã o advogado criminalista Antônio Gonçalves.

O criminalista ainda avaliou que, com base nos julgamentos anteriores referente aos atos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro no colegiado, a tendência é que os réus sejam considerados culpados, com uma dosimetria que pode ultrapassar 40 anos de reclusão, somadas todas as acusações. “Mas não significa que [Bolsonaro] vai cumprir os 40 anos, também não significa que ele fique na penitenciária, porque em decorrência dele ter acima de 70 anos, ele tem benefícios pela lei processual penal. Então a tendência é que ele requeira uma prisão domiciliar. Também pode ter redução da pena, seja por estudos

ou por trabalhos, já que a cada três dias trabalhados, se tem um dia a menos de pena. Então, não é uma tendência que ele fique preso todo esse período”, explicou Gonçalves.

Congresso

Enquanto se aguarda a decisão do STF, o julgamento e a eventual condenação dos réus resultará em uma forte repercussão nos demais poderes, especialmente no poder Legislativo para apoiadores de Jair Bolsonaro. Após Moraes decretar a prisão domiciliar de Bolsonaro por descumprimento de medida cautelar, parlamentares da oposição obstruíram as Mesas Diretores do Congresso Nacional e seguiram em um revezamento de obstrução durante dois dias intensos de negociação até liberarem os plenários.

Questionada pela reportagem, a consultora de Análise Política

na BMJ Consultores Associados Raquel Alves explicou que a expectativa é que o grupo de parlamentares bolsonaristas insistam nas pautas do chamado “pacote de paz” – que abrange a anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim do foro privilegiado e o impeachment de Alexandre de Moraes. Contudo, devido à atual forte repercussão interna no Legislativo na pauta de combate a adultização de crianças e adolescentes, deve realizar um recuo “temporário e estratégico”, de forma que não fique tão “midiática”. “Mas ações de obstrução devem ser retomadas tão logo a agenda da adultização seja superada e tão logo o julgamento do ex-presidente avance no STF”, completou a analista.

Lula defende funcionários do Ministério da Saúde

Foto: Ricardo Stuckert /PR

Por Karoline Cavalcante

Após o governo dos Estados Unidos anunciar a revogação dos vistos de dois funcionários do Ministério da Saúde do Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu em defesa dos atingidos. Nesta quinta-feira (14), durante cerimônia de inauguração da Fábrica de Hemoderivados da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) — que produzirá medicamentos essenciais ao Sistema Único de Saúde (SUS) — na cidade de Goiânia (PE), o chefe do Palácio do Planalto afirmou que isso não deve ser uma razão de se preocupar. “O mundo é muito grande”, declarou.

“Não fique preocupado com o visto dos Estados Unidos. O mundo é muito grande. O Brasil tem 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Você tem lugar para andar no Brasil para caramba. Não se importe. O importante é eles saberem que a nossa relação com Cuba é uma relação de respeito a um povo que está sendo vítima de um bloqueio há 70 anos. Hoje estão passando necessidade num bloqueio que não há nenhuma razão”, disse o petista, direcionando o conselho a Mozart Sales e Alberto Kleiman — que estiveram envolvidos no programa Mais Médicos.

A medida, divulgada pelo Departamento de Estado dos EUA na quarta-feira (13), também afetou ex-integrantes da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Ela foi justificada pelo governo norte-americano como uma forma de penalizar a



‘Mundo é muito grande’, diz Lula após EUA revogar vistos

colaboração com Cuba. Segundo a Casa Branca, o programa foi um “esquema coercitivo” que teria beneficiado o regime cubano, acusando-o de exportar trabalho forçado. Em resposta, tanto os secretários quanto aliados políticos defenderam a iniciativa, destacando seus impactos positivos na saúde pública do Brasil.

Repúdio

“O Programa Mais Médicos pelo Brasil é uma iniciativa primordial do Governo Federal para garantir o necessário atendimento de saúde a milhões de brasileiras e brasileiros em todas as regiões do país. Essa sanção injusta não tira minha certeza de que o Mais Médicos é um programa que defende a vida e representa a essência do SUS, o

maior sistema público de saúde do mundo — universal, integral e gratuito”, defendeu Mozart.

Além disso, Sales destacou que, ao longo dos anos, o programa teve uma taxa de aprovação de 87%, em menção à pesquisa Datafolha de 2013. Ele também enfatizou a relevância do Mais Médicos para a estrutura do SUS, considerando-o uma das iniciativas mais significativas para a saúde pública no Brasil.

O ministro da Saúde Alexandre Padilha se posicionou de maneira firme contra a revogação dos vistos e reiterou o apoio ao programa. Em uma postagem nas redes sociais, Padilha afirmou que o Mais Médicos “sobreviverá aos ataques injustificáveis”. Ele comparou a resistência do programa à resiliência do sistema de pagamento

to brasileiro, o Pix, que também já enfrentou críticas do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano). “O programa salva vidas e é aprovado por quem mais importa: a população brasileira”, afirmou.

“Não nos curvaremos a quem persegue as vacinas, os pesquisadores, a ciência. Nesse Governo atual, em dois anos, dobramos a quantidade de médicos no Mais Médicos. Temos muito orgulho de todo esse legado que leva atendimento médico para milhões de brasileiros que antes não tinham acesso à saúde”, prosseguiu o ministro.

Também em reação, o prefeito do Recife, João Campos (PSB), que já discutiu uma possível candidatura de Mozart a vice-prefeito nas eleições de 2024, prestou seu apoio ao secretário, destacando seu compromisso com a saúde pública e sua trajetória profissional. O deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) também se manifestou, chamando Mozart de “orgulho nacional” e expressando sua solidariedade. A secretária de Informação e Saúde Digital, Ana Estela Haddad, lembrou que Mozart tem uma carreira pautada por um “compromisso profundo com a saúde e com um Brasil mais justo e soberano”.

Mais Médicos

Criado em 2013 no governo de Dilma Rousseff (PT), o Mais Médicos levou médicos cubanos a regiões remotas do Brasil, muitas vezes de difícil acesso e carentes de profissionais de saúde. O objetivo era ampliar o atendimento médico e melhorar a qualidade da saúde básica no país.

Moraes quer responsabilizar big techs por adultização

Para ele, o papel das famílias das crianças deve ser complementar

Por Karoline Cavalcante

A recente divulgação de um vídeo do influenciador digital Felipe Bressanim Pereira — conhecido como Felca —, que expôs casos de exposição e sexualização de crianças em plataformas digitais, intensificou o debate sobre a regulação das redes sociais no Brasil. Com mais de 30 milhões de visualizações em uma semana, o conteúdo provocou reações imediatas dos Três Poderes, mobilizando ações do Legislativo, Judiciário e do Executivo em torno da proteção da infância no ambiente online. Durante um encontro com influenciadores promovido, nesta quinta-feira (14), pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes defendeu a responsabilização das plataformas pelos conteúdos vinculados.

Em sua fala, o magistrado foi enfático ao afirmar que é “impossível” esperar que pais e responsáveis consigam, sozinhos, monitorar a atuação de crianças e adolescentes nas redes. Para ele, o papel das famílias deve ser complementar à atuação das empresas e do poder público. “Quando eu era novo, nossos pais nem controlavam o que você fazia na rua. Imagina [quando] entra no quarto, está no celular, no tablet... Então é impossível isso. Óbvio que os pais têm que auxiliar, a educação, a escola tem que auxiliar, mas as redes sociais também têm que ter responsabilidade”, afirmou o ministro, que foi eleito na quarta-feira (13) para assumir a Vice-Presidência do STF.

Conteúdos

Para Moraes, não se deve mais fingir que as plataformas são apenas intermediárias, pois lucram com o engajamento, impulsionam conteúdos e, portanto, devem responder pelos danos



Foto: Ton Molina/STF

Para Moraes, não se deve mais fingir que as plataformas são apenas intermediárias

causados. Ele lembrou a recente decisão da Suprema Corte que considerou parcialmente inconstitucional a regra do Artigo 19 do Marco Civil da Internet, exigindo que as plataformas sejam responsabilizadas por conteúdos publicados por seus usuários. Segundo o ministro, a Corte adotou uma postura “minimalista” ao estabelecer essas regras na ausência de uma legislação específica, mas com base em demandas urgentes, mencionando que as empresas reconhecem ser possível adaptar seus sistemas para identificar e retirar conteúdos nocivos de forma automática.

“E o Supremo, na ausência de regulamentação e mediante provocação, estabeleceu alguns limites. Como eu disse, foi bem minimalista”, afirmou Moraes. “Eu fiz várias reuniões com as Big Techs no tempo do TSE [à época que o ministro presidia o Tribunal Superior Eleitoral] e todas disseram que é plenamente possível. É só preparar a inteli-

gência artificial com essas características”, explicou Moraes.

Reações

No Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional que visa regulamentar o funcionamento das plataformas digitais no Brasil — a medida tem como foco também a proteção de crianças e adolescentes nas redes sociais — e será articulada com outras propostas em tramitação, como o PL 2628/2022, de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que já estabelece diretrizes para o “dever de cuidado” das plataformas digitais. Na tarde da última quarta-feira (13), foi realizada uma reunião ministerial para discutir o tema. Após sair do encontro, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que o governo fechou propostas para ampliar a segurança no ambiente digital e promover concorrência

econômica, mas destacou a urgência na proteção de crianças e adolescentes.

“Vamos regulamentar, porque é preciso criar o mínimo de comportamento, o mínimo de procedimento no funcionamento de uma rede digital que fala com crianças e com adultos e que, muitas vezes, ninguém assume a responsabilidade pelo conteúdo”, disse o petista em entrevista à BandNews.

A Câmara dos Deputados também acelerou o ritmo. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou a criação de um grupo de trabalho para elaborar um novo projeto de lei voltado à proteção da infância nas redes sociais. Segundo ele, o texto deverá ser apresentado em até 30 dias. “Que possamos, sem ideologias e sem politizações, fazer o debate da maneira que ele tem que ser feito: com foco na proteção às nossas crianças e adolescentes. Há pautas importantes que exigem debate, negociação e tempo, mas esta pauta não espera. Não pode esperar”, declarou Motta ao anunciar uma comissão geral sobre o tema para o dia 20 de agosto.

Além disso, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aumentando as penas para quem aliciara menores pela internet. A proposta agora será apreciada pelo plenário. No Senado, há articulações para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a exploração de menores por influenciadores digitais. O requerimento já conta com assinaturas suficientes e aguarda deliberação. Paralelamente, a CCJ do Senado deve convocar representantes de plataformas como Meta, TikTok e YouTube para prestar esclarecimentos.

Governo negociará licenciamento ambiental no Congresso

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Há um embate entre governo e Congresso que precisa ser definido: a nova Lei do Licenciamento Ambiental. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, defendeu, nesta quinta-feira (14), os 63 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao projeto que institui a Lei Geral do Licenciamento Ambiental. Porém, os vetos serão analisados em sessão conjunta no Congresso Nacional e a expectativa inicial é que os parlamentares derrubem os vetos.

“O que nós vamos fazer agora é diálogo com o Congresso para que haja o entendimento de que os vetos favorecem a proteção do meio ambiente, mas favorecem também os investimentos e o desenvolvimento. Ter cuidado na hora de fazer um empreendimento não significa ser contra o empreendimento”, destacou Marina Silva no programa “Bom dia, Ministro”.

O projeto simplifica a concessão de licenças para empreendimentos de menor impacto ambiental através da flexibilização e padronização da emissão da licença em todo território nacional. Contudo, ele é considerado polêmico por trazer alerta a ambientalistas de que essa flexibilização aumenta desmatamentos, tal como demais complicações ambientais. Os vetos presidenciais tiveram o intuito de garantir quatro pontos.



Marina defende manutenção de vetos

São eles: garantir a integridade do processo de licenciamento; assegurar os direitos de povos indígenas; dar segurança jurídica a empreendimentos e investidores; e incorporar inovações que tornem o licenciamento mais rápido, mas de forma que não comprometa sua qualidade.

Ao Correio da Manhã o professor de políticas públicas do Ibmecc Brasília Eduardo Galvão detalhou que, apesar de polêmico, “há espaço para buscar consensos” entre a bancada ruralista e ambientalistas no Congresso Nacional, “especialmente em pontos que podem conciliar previsibilidade regulatória com preservação ambiental”.

“Uma via possível é propor

critérios técnicos uniformes para empreendimentos de médio impacto, evitando interpretações distintas entre estados. Outro caminho é garantir que a simplificação de procedimentos venha acompanhada de mecanismos claros de monitoramento, o que preserva a segurança jurídica e dá transparência aos processos. Esse tipo de construção conjunta já se mostrou viável em outras pautas, equilibrando competitividade e responsabilidade”, ele avaliou.

Impactos

O cientista político ainda destacou que o novo texto amplia a autonomia de estados e municípios, simplifica etapas para determinados tipos de li-

cenciamento e fortalece instrumentos como a autodeclaração, “o que tende a reduzir prazos e custos para empreendimentos”.

“Por outro lado, será necessário acompanhar a implementação para evitar diferenças excessivas entre entes federativos, que possam gerar disputas ou insegurança jurídica. Em paralelo, mudanças nas exigências para empreendimentos de grande porte exigirão ajustes nos órgãos ambientais para garantir que a agilidade não comprometa a qualidade das análises”, ponderou Eduardo.

A reportagem ainda conversou com o sócio do da área ambiental e mudanças climáticas do Candido de Oliveira Advogados Leonardo V. P. Freire, que é favorável ao projeto. Ele ressaltou que, apesar das justificativas do governo, a forma como os vetos “foram conduzidos levanta sérias preocupações quanto ao equilíbrio institucional e à qualidade normativa do resultado final”.

Ele alertou para a possibilidade da medida resultar em um “Frankenstein jurídico”. “A tentativa de acomodar todos os interesses da sociedade brasileira a partir de uma suposta onisciência do Executivo, além de utópica, pode resultar em um verdadeiro ‘Frankenstein jurídico’: um conjunto de dispositivos desconectados da realidade e de difícil aplicação prática, especialmente para empreendedores, órgãos ambientais e comunidades diretamente afetadas”.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Roberto Dziura/AEN

Governador do Paraná é sondado por partidos

Centrão quer que Ratinho Junior mude de toca

União Brasil, Progressistas e Republicanos articulam uma frente para convencer o governador do Paraná, Ratinho Junior, a deixar o PSD e se filiar a um desses três partidos.

A mudança de toca está relacionada à disputa presencial. Os presidentes das três siglas — Antônio Rueda, Ciro Nogueira e Marcos Pereira, respectivamente — avaliam que, hoje, Ra-

tinho seria o candidato mais viável da oposição.

A provável condenação de Jair Bolsonaro e o desgaste da família com as sanções norte-americanas complicam a presença do sobrenome do ex-presidente na cabeça de chapa.

A resistência de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, ao Centrão dificulta sua escolha.

Dúvidas

Até pelo peso econômico de seu estado e por seu compromisso com Bolsonaro, seu padrinho, Tarcísio tem assumido posições divergentes no caso do tarifaço imposto por Trump. Ele também não diz de maneira clara que quer ser candidato ao Planalto em 2026.

Vantagem

O fato de Ratinho ser de um estado menor é visto como uma vantagem, isso faz com que ele não seja alvo frequente de questionamentos. O antipetismo tenderia a compensar o desconhecimento do governador por muitos eleitores — eles votariam para derrotar Lula.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Gilberto Kassab comanda o PSD

Partidos dizem que governador seria mais livre

O principal argumento dos três partidos para convencer Ratinho é a possibilidade de ele se livrar das amarras colocadas pelo presidente — na prática, dono — do PSD, Gilberto Kassab.

O ex-prefeito paulista, além de ser ligado a Tarcísio, tende a submeter temas nacionais a interesses regionais, como ocorre

em São Paulo e no Rio.

No União ou no PP ou no Republicanos, Ratinho teria maior liberdade para tocar seu projeto presidencial e deixar que os próprios partidos resolvessem seus interesses nos estados.

Por enquanto, Ratinho joga parado, mas sabe que não lhe faltam alternativas, nem queijo.

Licença

Corredores da Câmara dizem que os deputados Elmar Nascimento (União-BR) e Doutor Luizinho (PP-RJ) preparam o projeto que dificulta processos contra parlamentares. Para a abertura das ações contra senadores ou deputados seria exigida licença de cada Casa.

Privilégio

Essa prerrogativa existia no texto original da Constituição de 1988 — escrita logo depois do fim da ditadura —, mas foi substituída em 2001. Desde então, a Câmara e o Senado podem apenas suspender, mas não impedir ou arquivar, processos contra seus integrantes.

Crimes

A nova emenda à Constituição seria pautada na próxima semana pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ontem, à Globonews, ele confirmou que o tema está sendo discutido, mas não disse se a autorização seria exigida também para crimes comuns.

Opinião

Motta ressaltou que hoje há muitos parlamentares sendo processados por delito de opinião, o que é vedado pela Constituição (eles são invioláveis por suas “opiniões, palavras e votos”). O presidente tentou relacionar a volta do privilégio ao fim da prerrogativa de foro.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



O edifício sede da Petrobras, no centro do Rio

Petrobras aponta pagamento de R\$ 131,7 bilhões em tributos

A Petrobras pagou R\$ 131,7 bilhões em tributos no primeiro semestre de 2025 e representa recuo de 4,5% em relação aos R\$ 137,9 bilhões em igual período do ano passado. Os números não levam em conta a inflação do período. Considerada a inflação oficial do país, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE), marcou 5,35% no acumulado de 12 meses anteriores a junho de 2025. O valor total inclui impostos e contribuições para a União, estados e municípios, e as chamadas participações governamentais. Essas participações são basicamente royalties pela exploração de petróleo e participação especial, que é uma compensação financeira.

Detalhamento

A Petrobras detalha que a União recebeu diretamente R\$ 77,1 bilhões, sendo R\$ 45,3 bilhões em tributos federais e outros R\$ 31,8 bilhões em participações governamentais. Parte do valor total desembolsado é redistribuído pelo governo para estados e municípios.

Relatório

De acordo com o relatório fiscal da Petrobras, divulgado na semana passada pela companhia, o montante do primeiro semestre corresponde a 5,4% de toda arrecadação federal e representa redução de 11,9% em relação ao pago no mesmo período de 2024.



Transportes apresentaram desempenho positivo

Setor de serviços cresce 0,3% em junho e bate recorde

O setor de serviços, o que mais emprega na economia e concentra atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação, cresceu 0,3% na passagem de maio para junho. Esse desempenho é o quinto mês seguido de expansão e faz o setor atingir o maior patamar da série histórica, iniciada em janeiro de 2011.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O recorde anterior no setor de serviços era de outubro de 2024 e maio deste ano. Os cinco meses consecutivos de alta deram ao setor um salto de 2% no desempenho.

Semestre

Com o resultado de junho, o setor fecha o primeiro semestre com alta de 2,5%. No acumulado de 12 meses, a expansão chega a 3%. Na comparação com junho de 2024, o mês de 2025 subiu 2,8%. Apesar do número recorde, apenas serviços de transportes teve número positivo.

Maior peso

O analista do IBGE, Rodrigo Lobo, detalha que das cinco atividades, a de transportes é a que tem maior peso (36,4%) na pesquisa, o que explica o fato de apenas um grande setor positivo conseguir fazer com que todo o setor de serviços tenha tido crescimento em junho.

Rodoviário

Dentro dos transportes, os destaques foram o aéreo de passageiros e o rodoviário. “É o principal modal pelo qual se deslocam as mercadorias, como a safra, mas também bens industriais. É uma atividade intimamente correlacionada com maior dinamismo da economia”, analisa.

Levantamentos

A Pesquisa Mensal de Serviços é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mês a mês. Nos últimos dias, o instituto revelou que a produção da indústria brasileira cresceu 0,1% em junho ante maio; e o comércio recuou 0,1% no mesmo intervalo de comparação.



O BNDES informa que R\$ 10 bilhões já foram aprovados pelo banco. Desse total, R\$ 3,3 bi são da agricultura familiar

BNDES liberou R\$ 3,3 bi para agricultura familiar

Recursos começaram a ser disponibilizados no dia 17 de julho

Por Martha Imenes

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já liberou R\$ 3,3 bilhões em créditos para a agricultura familiar. No total, R\$ 10 bilhões foram aprovados até agora para o agronegócio. Os financiamentos começaram a ser liberados em 17 de julho deste ano, dentro do Programa Agropecuário do Governo Federal (PAGF) e do BNDES Crédito Rural (R\$ 812 milhões).

Segundo o presidente do BNDES, Aloízio Mercadante, esses créditos aprovados “atendem grandes e pequenos agricultores e mostram o compromisso com o setor agropecuário sustentável e inovador”. Mercadante complementa: “Dos R\$ 10 bilhões aprovados até agora, cerca de R\$ 3,3 bilhões foram para a agricultura familiar”.

De acordo com o BNDES, os recursos foram para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (Pronaf) e Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).



Mercadante: créditos aprovados atendem grandes e pequenos agricultores

Também foram atendidos o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e o Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota).

Nas linhas de custeio foram consumidos R\$ 2,68 bilhões; e nas de investimentos em insta-

lações e máquinas a aprovação alcançou R\$ 7,37 bilhões. Para agricultores familiares, micro, pequenos e médios produtores rurais e cooperativas, as liberações chegaram a R\$ 9,1 bilhões.

O banco também ressaltou que a operação foi realizada por meio de instituições parceiras, permitindo uma distribuição

descentralizada de recursos, alcançando 93% dos municípios.

“Esse desempenho mostra a alta demanda por recursos e a capacidade do BNDES em atender, com agilidade e eficiência, este setor que é um dos principais motores do desenvolvimento econômico”, afirmou Mercadante.

Destinação recorde de R\$ 89 bilhões

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026 destinou R\$ 89 bilhões para crédito rural no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e outras políticas como compras públicas, seguro agrícola, assistência técnica e garantia de preço mínimo, é recorde para o setor. Em 2024, foram destinados R\$ 76 bilhões.

Do total para a safra, R\$ 78,2 bilhões são para o Pronaf e amanutenção da taxa de juros de 3% para financiar a produção de alimentos, como arroz, feijão, mandioca, frutas, verduras, ovos e leite – caindo para 2% quando o cultivo for orgânico ou agroecológico.

No anúncio do programa em junho passado, o presidente Lula destacou a importância das linhas de incentivo à mecanização do campo, tanto para o aumento de produtividade das lavouras quanto para qualidade de vida dos pequenos produtores.

Transferência de embriões para melhoramento genético

O governo Lula lançou, dentro do Plano Safra 2025/2026, o Programa de Transferência de Embriões, medida inédita no âmbito estatal para estimular a inovação da cadeia leiteira e a qualidade genética do rebanho. A iniciativa, no entanto, já está em andamento no setor privado. Um deles é o +Pecuária Brasil, que em apenas quatro anos é responsável – direta ou indiretamente – por 30% do aumento da demanda de

sêmen bovino em 2025, especialmente nos segmentos de leite (80%) e corte (20%) da pecuária familiar.

Por meio de convênio com as administrações públicas regionais, o pequeno produtor pode aderir ao programa privado de melhoramento genético, feito em parceria com a Alta Genetics.

“O programa +Pecuária Brasil é fundamental para o setor agropecuário brasileiro, não apenas pelo impacto

direto no fortalecimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, mas também pelo papel estratégico no fomento às cadeias produtivas da agricultura familiar”, avalia Amanda Soares, diretora do programa.

O +Pecuária Brasil está presente em quatro mil municípios brasileiros levando biotecnologia, assistência técnica, logística e protocolos reprodutivos a pequenos pecuaristas.

Como fazer adesão ao programa para gado de corte e leiteiro

Para aderir ao Programa +Pecuária Brasil, que é feito em parceria com prefeituras, os criadores de gado de corte e leiteiro devem entrar em contato com a Secretaria Municipal de Atividades Produtivas e Inspeção Animal do seu município, onde técnicos responsáveis pelo programa poderão fornecer informações detalhadas e realizar a inscrição.

Passos para adesão
1. Entre em contato com a secretaria
Os criadores interessados

devem procurar a Secretaria Municipal de Atividades Produtivas e Inspeção Animal do seu município, onde técnicos responsáveis pelo programa poderão fornecer informações detalhadas e realizar a inscrição.
2. Verifique os critérios de elegibilidade
O programa é direcionado a criadores de gado de corte e leiteiro, incluindo agricultores familiares, e busca promover o melhoramento

genético através da inseminação artificial.
3. Reúna a documentação necessária
Geralmente, é preciso apresentar documentos que comprovem a atividade pecuária e a identificação do produtor.
4. Acompanhe o processo
Após a inscrição, o produtor receberá o acompanhamento técnico necessário para a realização da inseminação e demais procedimentos.

CORREIO ESPORTIVO

COMERCIAL

O Comitê Olímpico Internacional (COI) abriu mão de uma de suas regras mais rígidas para a realização de Jogos Olímpicos e Paralímpicos, que estabelecia a proibição de venda de Naming Rights das arenas e estádios envolvidos no maior evento esportivo do planeta.

Para as edições 2028 da Olimpíada e Paralimpíada, que serão realizadas em Los Angeles, nos Estados Unidos, o COI estabeleceu um ‘novo modelo comercial’ que permitirá que esses parceiros comerciais das arenas que serão utilizadas mantenham suas marcas expostas - e sejam referidas mundialmente pelo nome vendido - e que comprem ativos de marketing.

Os dois primeiros ‘parceiros’ são a Comcast CMCSA, de comunicação, e a Honda, fabricante de automóveis. A primeira dará nome ao Comcast Squash Center, que marcará a estreia do Squash como esporte Olímpico, enquanto a segunda manterá seu nome no Honda Center, em Anaheim, que será casa do Vôlei.

Pedro Sobreiro



COI fará acordos para LA 2028

Rayan

Destaque do Vasco na temporada, o atacante Rayan vem recebendo diversas sondagens de times de fora. O Vasco agora tenta renovar o contrato com o garoto par estipular uma multa rescisória maior.

Rossi

O goleiro Agustín Rossi, do Flamengo, recebeu da CBF o prêmio de melhor goleiro do Campeonato Brasileiro do mês de julho. Ele sofreu apenas 2 gols. Ele já havia recebido o prêmio no mês de maio.

Textor

Na Justiça do Reino Unido, o acionista majoritário do Botafogo, John Textor, venceu a disputa contra a Iconic, que visava retirá-lo do controle da Eagle Football Holdings, que detém as ações do Botafogo.

Fábio

O goleiro Fábio, do Fluminense, já sabe quando se tornará o jogador com mais partidas na história do futebol. No jogo contra o América de Cali, na terça (19) no Maracanã, ele chegará a 1.391 jogos disputados.

Da Champions ao Brasileirão

Santos x Vasco promoverá reencontro de Neymar e Philippe Coutinho

Por Pedro Sobreiro

Quando anunciaram que a primeira rodada do Brasileirão 2025 teria logo um Vasco x Santos, os apaixonados pelo futebol projetaram logo o embate entre Philippe Coutinho e Neymar, os camisas 11 e 10, respectivamente, da Seleção Brasileira na última década e as duas maiores referências dessa geração do futebol nacional pelo mundo.

Porém, Neymar desfalcou sua equipe na partida que terminou com vitória do Vasco por 2 a 1, de virada, sobre o Santos, em São Januário. Agora, neste domingo (17) às 16h, o tão aguardado reencontro dos ‘parceiros da Canarinho’ irá acontecer no Morumbi (SP), onde o Santos receberá o Cruzmaltino, com ambos os craques ostentando as camisas

Lucas Figueiredo/CBF



Phillipe Coutinho e Neymar vão se enfrentar no Brasileirão

10 de suas equipes do coração.

O contexto da partida está bem longe do glamour dos antigos companheiros de Seleção. Mais distante ainda do único confronto oficial entre eles, que foi a finalíssima da UEFA

CBF confirma datas da Copa do Brasil

Thais Magalhães/CBF



Quartas da Copa do Brasil serão decididas em 10 e 11/9.

A CBF divulgou a tabela com dias e horários das partidas das quartas de final da Copa do Brasil. Os confrontos de ida serão realizados nos dias 27 e 28 de agosto. Os jogos de volta estão marcados para 10 e 11 de setembro.

No dia 27 de agosto, Atlético-MG e Cruzeiro medem forças, a partir das 19h30, na Arena MRV, em Belo Horizonte, o Athletico-PR recebe o Corinthians, às 21h30, na Ligga Arena, em Curitiba, enquanto o Vasco enfrenta o Botafogo, também a partir das 21h30, em São Januário, no Rio de Janeiro.

Zona de Rebaixamento, enquanto o Santos faz de tudo para não voltar para lá.

Um dado interessante é que tanto Coutinho quanto Neymar ostentam a mesma participação em gols por suas equipes na temporada 2025. Ambos marcaram seis gols e deram três assistências neste ano. Porém, Philippe Coutinho disputou mais partidas (31) que Neymar (18).

Independentemente do resultado, o jogo deste domingo é um daqueles que promete um espetáculo à parte no confronto dos dois maiores nomes desta geração do futebol brasileiro. É promessa de lances geniais, principalmente pela fragilidade das defesas.

É uma daquelas partidas que podem entrar para a história, mostrando que amigos, amigos, futebol à parte.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

NEGOCIAÇÃO

Um dos organizadores da Cúpula Emergencial no Alasca, o assessor presidencial russo Iuri Uchakov, disse que sua delegação irá ao encontro “com espírito empresarial”. A presença do czar dos investimentos do país, Kirill Dmitriev, não é casual —não menos porque ele é o principal interlocutor com o influente negociador-chefe americano, Steve Witkoff.

Assim, temas como acordos sobre exploração de minerais estratégicos podem ser abordados. Por óbvio, tudo passa pela questão central das sanções que engasgam a economia russa. Mas tudo passa pela trégua na Ucrânia.

Este é a principal carta de Trump, que na quarta havia dito que a Rússia sofreria “consequências muito severas” caso Putin não aceite algum tipo de trégua. O americano já as desenhou na forma de punições secundárias a países compradores de energia russa.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Peru

O ex-presidente do Peru, Martín Vizcarra, de 62 anos, teve a prisão preventiva decretada pela justiça peruana. Ele responde a processo por suposta corrupção no período em que ele governou a região de Moquegua, há 11 anos.

Israel I

O ministro das Finanças de Israel, Bezalel Smotrich, anunciou planos para separar a Cisjordânia por meio da construção de casas em um assentamento. A medida “enteraria” a formação de um Estado Palestino.

Israel II

Apesar de não terem confirmado, o primeiro-ministro israelense Binyamin Netanyahu e o presidente dos EUA Donald Trump foram mencionados por Bezalel como apoiadores da retomada do projeto, que terá início em 20 de agosto.

RSF

A ONG Repórteres Sem Fronteiras não é bem-vinda na Rússia, segundo o Ministério da Justiça do país, que proibiu a atuação da organização que trabalha em defesa da imprensa internacional. A pena para quem for pego pode ser a prisão.

Balanço Ético Global 2025

Bogotá, na Colômbia, sediará, no dia 21, segundo diálogo do BEG

Por Fabíola Sinimbú (Agência Brasil)

O segundo diálogo do Balanço Ético Global (BEG) ocorrerá em Bogotá, na Colômbia, no próximo dia 21 de agosto, e será conduzido pela ex-presidente da República do Chile, Michelle Bachelet. A iniciativa reunirá representantes da sociedade civil da América do Sul e Central e do Caribe para reflexões éticas sobre os acordos climáticos globais.

De acordo com a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, o objetivo é trazer ponto de vista das mulheres, dos jovens, dos cientistas, das lideranças religiosas, de povos e comunidades tradicionais, de diferentes setores da sociedade para o que está sendo feito e o que precisa ser feito para limitar o aumento da temperatura média do planeta a 1,5 °C em relação aos níveis pré-industriais, principal meta do Acordo de Paris.

Serão debatidos os acordos climáticos que visam, por exemplo, triplicar a energia renovável, duplicar a eficiência energética, fazer

Fernando Donasci/MMA



Será debatida a questão ética dos acordos climáticos globais

a transição para o fim do desmatamento e do uso dos combustíveis fósseis. “Que ações éticas deixaram de ser feitas para que a gente chegasse aonde chegamos com uma situação já de emergência climática?”, questiona Marina Silva.

A iniciativa é um dos círculos de mobilização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Ao todo são quatro: Círculo dos Povos, Círculo de Ministro de Finanças, Círculo de Ex-presidentes das

para o presidente Lula, que levará aos tomadores de decisão líderes globais, diz a ministra.

O primeiro diálogo foi realizado em Londres, onde, segundo Marina Silva, os participantes trouxeram contribuições sobre contextos locais, importância da ciência no enfrentamento as mudanças climáticas e a necessidade de não tratar a natureza como se fosse um objeto. Olhar a natureza como o nosso lar comum, no sentido de casa comum de bem-estar, de bem viver, destacou.

Para a colíder do diálogo da América do Sul e Central e Caribe do BEG, Michelle Bachelet, o diálogo regional será uma oportunidade de trazer aos líderes dos países dessas regiões reflexões que poderão orientar as nações a liderarem não apenas pela biodiversidade, mas também com justiça e ética.

É um dos grandes pilares do sucesso da COP30. É como se fosse uma bussola ética que vai guiar tanto as negociações quanto a agenda de ação, destacou a diretora executiva da COP30, Ana Toni.

Cúpula estratégica dos EUA no Alasca

Ao comentar a cúpula desta sexta (15) com Vladimir Putin, Donald Trump sublinhou o fato de que o russo “até está vindo ao nosso país” para negociar termos para uma trégua na Guerra da Ucrânia e a relação bilateral entre as maiores potências nucleares do planeta.

E não é em qualquer parte dos Estados Unidos que Putin desembarcará. Líder de um país que espera tomar de vez ao menos 20% de sua vizinha Ucrânia, o presidente discutirá o tema no Alasca, território vendido pela Rússia imperial a Washington em 1867 pelo equivalente hoje a US\$ 156 milhões.

Trump ainda caprichou na escolha do local: a base Elmendorf-Richardson, em Anchorage, a principal cidade do estado, com 300 mil habitantes. Ela é uma unidade conjunta da Força Aérea, dona do aeródromo

Elmendorf, e do Exército, que opera o forte Richardson, ambos no norte do município.

A base aérea é, desde a Guerra Fria, a linha de frente de interceptação de ameaças russas e, agora, chinesas também na região. Abordagens a bombardeios dos rivais ocorrem com frequência. Ela opera cerca de 40 caças furtivos F-22, o mais poderoso dos EUA, mais do que qualquer unidade

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Reuniões preparatórias no primeiro semestre

Conferência sobre direitos da pessoa idosa no dia 20

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) convida idosos e aposentados a participar da Conferência Nacional Livre dos Direitos da Pessoa Idosa (Conadipi): “Saúde e proteção contra a violência”. A atividade será na próxima quarta-feira (20), a partir das 14h, em formato híbrido.

Inscrições pelo link <https://us06web.zoom.us/j/74581234567>.

Temas

Dois tópicos que serão debatidos: “Fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa” e a “Proteção e enfrentamento contra quaisquer formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa”.

Dezembro

A 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa vai acontecer dez anos após sua 5ª edição, e terá como tema o “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”. O encontro será em Brasília, de 16 a 19 de dezembro de 2025.



Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

Sanderson: envelhecimento é uma realidade

Câmara dos Deputados aprova a criação do Pronai

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa aprovou o Projeto de Lei 2060/25, relatado pelo deputado Sanderson (PL-RS), que cria o Programa Nacional de Proteção e Acolhimento ao Idoso (Pronai), para prevenir e enfrentar casos de abandono, negligência, maus-tratos e outras formas de violação dos direitos dos idosos.

Previdência transnacional

Parceria entre o Instituto PrevConnection e especialistas luso-brasileiros realizará no dia 21 o curso online “Direito Previdenciário Internacional no contexto Luso-Brasileiro – Cooperação jurídica e desafios práticos para entender os acordos e tratados internacionais”.

Tratados internacionais

O curso apresenta como funcionam os acordos e tratados internacionais, em especial entre Brasil e Portugal, os procedimentos de cooperação jurídica em matéria previdenciária, trabalhista e empresarial, além das tendências e oportunidades de atuação

na advocacia global. “O curso foi estruturado para ser porta de entrada para quem busca excelência na esfera dos acordos e tratados internacionais”, explica a advogada internacionalista e previdenciária que coordena o curso, Rita de Cássia da Silva.

Curso é destinado a advogados, estudantes e outros.



Reprodução

Idosos têm desconto de até 50% ou, em alguns casos, até gratuidade em viagens interestaduais

Aposentado pode emitir carteira e garantir benefícios

Pedidos podem ser feitos de forma online, no site do ministério, ou no Cras de onde reside

Por Martha Imenes

Idosos com mais de 60 anos e aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), podem emitir carteiras do governo federal e garantir acesso a alguns benefícios. Os dois documentos, no entanto, exigem alguns critérios.

Emitida pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, a carteira do idoso pode ser solicitada online pelo portal Gov.br ou presencialmente nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

O processo, gratuito e acessível, exige inscrição no Cadastro Único (CadÚnico). Em 2025, mais de 1,5 milhão de idosos já utilizaram o documento para acessar seus direitos, promovendo inclusão social e mobilidade. A emissão

é rápida, mas exige atenção aos requisitos e documentos necessários.

A solicitação online tem atraído cada vez mais idosos, que podem obter a carteira em poucos minutos. Para quem prefere o atendimento presencial, os Cras oferecem suporte especializado.

Entre os benefícios principais estão transporte interestadual gratuito ou com desconto, meia-entrada em eventos culturais e prioridade em atendimentos.

Podem solicitar pessoas com 60 anos ou mais, renda de até dois salários mínimos e inscritas no CadÚnico.

Para fazer a solicitação é preciso ter em mãos identidade, CPF, comprovante de residência e Número de Inscrição Social (NIS).

Como pedir

A solicitação online é feita pela página do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social na internet. O usuário precisa ter conta Gov.br. Após o login, basta preencher os dados solicitados e emitir o documento, que pode ser salvo digitalmente ou impresso.

Para quem opta pelo atendimento presencial, o Cras mais próximo é o local indicado. Técnicos auxiliam no preenchimento das informações, verificam os documentos e orientam sobre o CadÚnico. O prazo para emissão pode chegar a 45 dias, mas uma declaração provisória pode ser fornecida para uso imediato.

Como emitir

■Acesse o site oficial e vá para carteiraidoso.cidadania.gov.br.

■Faça login com Gov.br para acessar o sistema. Se ainda não tiver, será necessário criar uma.

■Selecione a opção “Emitir Carteira da Pessoa Idosa”.

■Preencha as informações com os dados solicitados e autorize o uso dos seus dados cadastrais.

■Imprima ou salve a carteira após a emissão.

Carteira do INSS

Já a Carteira do Beneficiário do INSS é um documento digital que facilita a comprovação do vínculo com o INSS em estabelecimentos e serviços, e dá desconto em produtos e serviços em empresas parceiras. Ela pode ser emitida através do aplicativo ou site Meu INSS.

Como fazer

■Acesse o aplicativo ou site Meu INSS.

■Faça login com seu CPF e senha.

■Na página inicial, procure por “Carteira do Beneficiário” ou “Meu INSS+” e clique na opção.

■Siga as instruções para selecionar uma foto e confirmar o compartilhamento dos seus dados através do QR Code.

■O segurado pode fazer download ou imprimir o documento gerado.

Mais de 600 mil pessoas ainda não pediram o ressarcimento

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O governo federal faz um chamado para que 613 mil aposentados e pensionistas que já têm direito ao ressarcimento de descontos indevidos façam a adesão ao acordo e recebam o dinheiro de volta.

A iniciativa busca garantir que todos os beneficiários vítimas da fraude tenham conhecimento dessa possibilidade e possam receber o pagamento integral, corrigido pela inflação (IPCA), diretamente na conta onde recebem o benefício. O processo é simples, gratuito e sem burocracia.

Até agora, 1,83 milhão de beneficiários (75% dos que estão aptos) já aderiram ao acordo, e 99% deles terão recebido os valores até a próxima segunda-feira (18).

Não é possível aderir ao acordo pela Central 135. O prazo para a contestação dos descontos indevidos pode ser feita até 14 de novembro de 2025. Mesmo após essa data, a adesão ao acordo de ressarcimento continuará disponível para quem tiver direito.

Quem tem direito

Beneficiários que contestaram descontos indevidos e não receberam resposta da entidade em até 15 dias úteis.

Quem sofreu descontos



Aposentados do INSS são vítimas frequentes de grupos que oferecem falsas vantagens

entre março de 2020 e março de 2025.

Beneficiários com processo na Justiça, desde que ainda não tenham recebido valores. Nesses casos, será necessário desistir da ação. O INSS pagará 5% de honorários advocatícios para ações individuais propostas antes de 23 de abril de 2025.

Como funciona

1. Contestar o desconto indevido – É o primeiro passo. A contestação pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, Central 135 ou agências dos Correios.

2. Aguardar resposta da entidade – Prazo de até 15 dias úteis.

3. Sem resposta? Opção liberada – O sistema libera a adesão ao acordo.

4. Aderir ao acordo – Pelo aplicativo Meu INSS ou presencialmente nas Agências dos Correios.

Resposta

Até o momento, as entidades apresentaram resposta para 1,16 milhão pedidos. Esses documentos estão em análise e, por isso, os beneficiários ainda não podem aderir ao acordo.

O segurado será notificado e poderá:

Aceitar os documentos apresentados;

Contestar por falsidade ideológica ou indução ao erro;

Declarar que não reconhece a assinatura.

Irregularidade

Durante a análise dos documentos apresentados, o INSS identificou uma nova irregularidade: uso de softwares para falsificar assinaturas nas respostas. Esses casos estão em auditoria com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Dataprev. Será aberta a adesão ao acordo para as vítimas dessas novas fraudes. A data, no entanto, não está definida.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Falta uma semana para ANTT decidir sobre aumento de tarifas de ônibus do Entorno

No próximo dia 22, vence o prazo que a agência controladora recebeu para analisar a suspensão do aumento das tarifas de ônibus da região. Tanto DF como GO aguardam decisão da Casa Civil do Governo Federal sobre formação de consórcio, para absorver esse reajuste

A Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) tem até o próximo dia 22 de agosto (próxima sexta-feira) para decidir se mantém ou se efetiva o aumento de 2,91% nas tarifas de ônibus do Entorno do Distrito Federal. A decisão de suspender o reajuste havia sido tomada pela agência após recomendação do Ministério dos Transportes, que atendeu a pedidos dos governos do Distrito Federal e de Goiás.

O aumento, que estava previsto para entrar em vigor em 23 de fevereiro, foi adiado para que os governos pudessem formalizar um consórcio inter-federativo para a gestão integrada do transporte público na região, com a possibilidade de subsídio tarifário. Esta semana, durante evento que discutiu a gestão integrada e os gargalos enfrentados nas regiões metropolitanas (com foco na região do Entorno do DF), representantes das duas unidades

federativas foram unânimes ao afirmar que há, sim, a necessidade dessa gestão compartilhada do transporte no Entorno. Para formalizar o consórcio, falta apenas uma resposta formal da União à proposta feita pelo DF e por GO - assunto que ainda está sob análise pela Casa Civil do Governo Federal. O objetivo do consórcio é implementar a integração tarifária, fazer a reorganização das linhas e a melhoria da qualidade do serviço prestado à população.



70% das viagens do eixo sul (Novo Gama, Valparaíso e Luziânia) para o DF são feitas por transporte coletivo

O secretário de Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, afirmou a “Brasilianas” que o consórcio inter-federativo entre Goiás e Distrito Federal já está tecnicamente estruturado. “Temos o protocolo de intenções, o projeto de lei e o apoio dos governadores Ronaldo Caiado e Ibaneis Rocha, além dos vices Celina Leão e Daniel Vilela. O que precisamos agora é da decisão do Governo Federal para avançar. Já fizemos tudo que estava ao nosso alcance e esperamos essa definição em breve”, afirmou.

Região Metropolitana é a segunda maior do país
Dados reforçam a urgência de ações coordenadas para a Região

Metropolitana do Entorno. Entre 2010 e 2022, a população do Entorno cresceu 69%, enquanto a do Distrito Federal aumentou 37%. Somadas, as duas áreas já formam a segunda maior região metropolitana do Brasil. Atualmente, 70% das viagens do eixo sul (Novo Gama, Valparaíso e Luziânia) para o DF são feitas por transporte coletivo, segundo diagnóstico apresentado pela Secretaria de Mobilidade do DF. Os secretários de Mobilidade do Distrito Federal, Zeno Gonçalves, e o superintendente da Secretaria-Geral de Governo de Goiás, Cassiano de Brito, além do secretário de Estado de Goiás para o Entorno do DF, Pábio Mosso-

ró, participaram esta semana do Seminário Nacional NTU 2025, promovido pela Associação Nacional de Transportes Urbanos. Os três dividiram a mesa de debates sobre “O Papel dos Governos Estaduais na Governança Metropolitana para Transporte Público”, que abordou experiências de gestão integrada e os gargalos enfrentados nas regiões metropolitanas, com foco na região do Entorno do DF. Segundo Pábio Mossoró, a Secretaria do Entorno, em missão dada pelo governador Ronaldo Caiado e o vice Daniel Vilela atua para viabilizar o Consórcio Interfederativo de Transporte, em parceria com o Governo do Distrito Federal e com o apoio do Governo Federal. “Nosso objetivo é oferecer à população um transporte de qualidade, com tarifa reduzida e gestão integrada. Já temos um protocolo de intenções e o projeto de lei prontos para aprovação. Agora, aguardamos a definição do Governo Federal para transformar esse planejamento em realidade”, ressaltou o secretário.

Justiça barra contrato do BRB com Banco Master até aprovação da CLDF e acionistas

A 7ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT) manteve, na última quarta-feira (13), a decisão que impede o Banco de Brasília (BRB) de assinar o contrato definitivo de aquisição de parte do Banco Master sem autorização prévia da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e da Assembleia de Acionistas do próprio banco. Por maioria, os desembargadores negaram provimento aos Agravos de Instrumento apresentados pelo BRB e pelo Distrito Federal. O colegiado entendeu que a decisão de primeira instância está correta, pois a efetivação do negócio sem o aval legislativo e dos acionistas representaria um potencial ilícito, com violação direta ao que determina a Lei Orgânica do Distrito Federal (art. 19, XIX) e a Lei das Sociedades por Ações (Lei das S/A).

A Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep/MPDFT) acompanhou o julgamento e realizou sustentação oral, reforçando a importância de se restabelecer a precedência do pronunciamento do Poder Legislativo, por sua representação popular, para os destinos dos negócios estatais. Com a decisão, fica restabelecida integralmente a liminar concedida pelo Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública, em maio deste ano, que suspende a assinatura do contrato definitivo até o cumprimento das exigências legais. Em abril, quando foi divulgada a notícia da operação entre o BRB e o Banco Master, os deputados distritais já haviam manifestado intenção de que essa negociação passasse, antes, pelo crivo da Câmara Legislativa.

28 colmeias de abelhas polinizadoras são furtadas de projeto no Parque da Cidade

O meliponário do Instituto Abeilha Nativa, que existe há oito anos no Parque da Cidade foi furtado, ao longo de três noites (entre domingo e quarta-feira), e perdeu boa parte das matrizes que permitem a reprodução das espécies sem ferrão, adaptadas ao cerrado, e fundamentais para a polinização de alimentos e o bom desenvolvimento do meio ambiente. O local é usado para pesquisas de conservação ambiental. “Dá vontade de chorar”, afirmou à “Brasilianas” o melicultor Luiz Lustosa, 69 anos, presidente da ONG que leva o nome do instituto e que cuida do espaço, cedido pelo GDF há oito anos. “É um absurdo o que aconteceu aqui. Quem invadiu o espaço sabia o que estava fazendo e escolheu as caixas específicas. Isso parece coisa de melicultor safado, invejoso”, vociferou Lustosa. “Se queria, bastava pedir. Eu dou, nem cobro nada.” Entre as perdas estão 12 colmeias de abelha Jatá amarela (*Tetragonisca angustula*), 13 colmeias de Mandaguari (*Scaptotrigona Postica*) e duas colmeias de Uruçu Amarela (*Melipona rufiventris*), além de uma colmeia



O meliponário do Parque da Cidade existe há oito anos no Parque da Cidade

de abelha Marmelada (*Frieseomelitta varia*). Lustosa estima em cerca de R\$ 15 mil o valor das colmeias furtadas. “Foram furtadas as grandes matrizes (multiplicador de abelhas). Não sobrou nenhuma matriz de Jatá. As

de Uruçu ele levou as que estavam mais fáceis, numa prateleira, mas as matrizes foram preservadas. As Mandaguari sobraram um pouco, porque nós tínhamos mais unidades”, contabiliza o melicultor.

CLDF retoma CPI do rio Melchior

Na próxima semana, parlamentares irão ao abatedouro que utiliza do rio

Por Thamiris de Azevedo

Após o recesso legislativo, iniciado em 18 de julho, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do rio Melchior retomou seus trabalhos nesta quinta-feira (14), na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A Comissão apura as causas da grave poluição do rio, categorizado na classe 4, que representa o pior nível na escala de qualidade hídrica. Nessa condição, a exploração do rio é permitida, mediante autorização e fiscalização. Na ocasião, foram aprovados seis requerimentos que solicitam informações complementares aos órgãos responsáveis, com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos da Comissão. Durante a sessão, a presidente da CPI, Paula

Belmonte (Cidadania), também destacou que a Comissão possui a prerrogativa de solicitar mandados de busca e apreensão, embora tenha ressaltado que essa não é a intenção no momento. Segundo ela, o foco principal é oferecer respostas à sociedade e apresentar propostas em defesa das águas do Melchior. O relator, deputado Iolando (MDB), informou que, em cumprimento dos ofícios solicitados, já solicitou esclarecimentos para a Terracap e para o Instituto Brasília Ambiental, que agendou reunião técnica para prestar as informações. O deputado Gabriel Magno (PT), durante o plenário, ressaltou a importância de analisar todo o ambiente que compõe o corpo hídrico do rio, analisando-o como um corpo não isolado.

Primeiro semestre
O Correio da Manhã vem acompanhando de perto os trabalhos da CPI. No primeiro semestre, as oito reuniões, realizadas desde 3 de abril, foram marcadas por ausências, momentos de tensão, visitas in loco a estabelecimentos que despejam resíduos no rio, além da apresentação de informações por especialistas e representantes de órgãos convidados. **Próximos Passos**
As reuniões ordinárias continuarão acontecendo às quintas-feiras. A visita ao Abatedouro da Seara foi adiada do dia 7 de agosto para a próxima sexta-feira (22). Está marcado para o dia 28 deste mês a oitiva de outros especialistas para tratar do tema.



Cano do aterro sanitário que despeja chorume no rio.

Newton Vieira

CORREIO NACIONAL



Reprodução
Procedimento também estará disponível no SUS

Planos terão de oferecer implante contraceptivo hormonal

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou que os planos particulares terão de oferecer implante contraceptivo hormonal na cobertura obrigatória. Ele é popularmente conhecido como implanon. O procedimento também foi aprovado recentemente para uso no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o Ministério da Saúde, a opção é considerada vantajosa em relação aos demais contraceptivos em razão da longa duração (age no

organismo por até três anos) e eficácia alta. A cobertura assistencial para todas as pessoas entre 18 e 49 anos na prevenção de gravidez não desejada passará a ter cobertura obrigatória a partir do dia primeiro de setembro. A ANS também aprovou, em reunião do dia oito de agosto, a inclusão no rol de procedimentos da Radioterapia de intensidade modulada (IMRT) para tratamento de pacientes adultos com tumores do canal anal.

Brasileiros repatriados dos EUA

O Governo Federal realizou, na quarta, mais uma operação interministerial de recepção humanitária, desta vez com 87 brasileiros vindos dos EUA. A ação cumpre determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seguiu as diretrizes do programa “Aqui é Brasil”, lançado na semana passada para

oferecer acolhimento humanizado a brasileiros repatriados ou deportados no exterior. Esta é a segunda operação de acolhida após o lançamento do programa. O voo procedente dos Estados Unidos chegou ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins (MG), por volta das 23h.

Pacientes do SUS

O Governo Federal, junto com a prefeitura de Recife, realiza os primeiros atendimentos de pacientes do SUS por uma operadora de plano de saúde. São oito pacientes que começam nesta semana, na capital pernambucana, a fazer exames e cirurgias nos hospital Ariano Suassuna, unidade da Hapvi-

da, operadora privada. A medida faz parte do Agora Tem Especialistas, programa do Ministério da Saúde para ampliar a assistência especializada e reduzir o tempo de espera no SUS. Um dos mecanismos é a troca de dívidas de ressarcimento ao SUS dos planos de saúde por atendimento a pacientes.

Primeiras certidões de óbito

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) realizou, na quinta-feira, a primeira cerimônia solene de entrega de certidões de óbito retificadas de pessoas mortas e desaparecidas políticas durante a

ditadura militar. A ação atende à Resolução nº 601/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e integra um calendário de solenidades que seguirá até dezembro, quando será realizado o II Encontro Nacional de Familiares de Pessoas Mortas e Desaparecidas Políticas, em Brasília.

Conferência de Economia Solidária

Após mais de uma década desde sua última edição, a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (4ª Conaes) foi aberta oficialmente no dia 13 de agosto, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a conferência marca a retomada da participação social na formulação de políticas públicas voltadas para o setor e servirá de base para a elaboração do 2º Plano Nacional de Economia Popular e Solidária.

Produção 100% nacional

O Brasil assumiu a autosuficiência na produção de hemoderivados com a inauguração, na quinta-feira (14), da nova fábrica da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás). A unidade reforça a soberania nacional na produção de medicamentos essen-

ciais para o Sistema Único de Saúde (SUS) e marca uma conquista decisiva para a independência do país no setor. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na sede da fábrica, em Goiânia (PE).

Eliminação de equipamentos com substância tóxica PCB

Composto químico era usado em transmissores de energia

Uma substância que põe em risco a saúde das pessoas e também contamina o meio ambiente permanece presente de forma silenciosa em muitas cidades do Brasil. A bifenila policlorada (PCB), também chamada de ascarel, era usada antigamente pela indústria em equipamentos como isolante elétrico.

Por ser um líquido oleoso que tem entre suas propriedades a absorção de calor e até efeitos bactericidas, a PCB foi amplamente utilizada na constituição de equipamentos, como transmissores de energia. Com o avanço da ciência, ficou comprovado que o seu uso não é seguro.

Neste Dia Nacional de Combate à Poluição (14), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) anunciou investimento de R\$ 30 milhões em apoio financeiro para eliminação segura de equipamentos contaminados. Os recursos vão financiar o serviço de empresas licenciadas para tratar e dar a destinação adequada à substância.

Segundo a diretora de Qualidade Ambiental do MMA, Thaiane Resende, as bifenilas policloradas são altamente tóxicas e classificadas como Poluente Orgânico Persistente (POP). Por essa razão, foram banidas mundialmente pela Convenção de Estocolmo.



Rovena Rosa/Agência Brasil
A bifenila policlorada era usada antigamente pela indústria como isolante elétrico

“Elas representam uma ameaça ao meio ambiente e à saúde humana, podendo causar doenças como câncer, problemas neurológicos, distúrbios hormonais e má-formação fetal”, alerta Thaiane Resende.

Além de ser signatário da Convenção de Estocolmo, que é um tratado internacional para proteger a saúde humana e o meio ambiente de substâncias químicas prejudiciais, o Brasil também tem legislação que estabelece prazos e obrigações para a eliminação da bifenila policlorada.

Thaiane Resende explica que a dificuldade está na destinação dos equipamentos contaminados, que podem estar em empresas e instituições do setor elétrico, da indústria, do comércio e até do setor público.

“Segundo o relatório de detentores do Inventário Nacional de PCB (Sinir/PCB), em julho de 2025, o Brasil ainda tem mais de 500 mil toneladas de material contaminado com PCBs para destinar”, diz a diretora.

Os dados são referentes à fase de identificação da con-

taminação, que pela Convenção de Estocolmo deveria ser realizada até novembro de 2024. O prazo para a eliminação da substância de maneira ambientalmente adequada vai até 2028.

Para auxiliar gestores e empresários a identificar e dar a destinação correta aos equipamentos contaminados, o MMA criou o Projeto PCB Responsável, que disponibiliza na internet todas as informações necessárias de como proceder após identificar a presença da substância.

Cufa lança instituto de pesquisas cooperativo

A organização não-governamental Central Única das Favelas (Cufa) e a Favela Holding lançaram nesta quarta-feira (13) o Instituto Central, que vai reunir pesquisadores de todo o país em uma rede cooperativa com foco em produzir dados e análises sobre as populações das favelas brasileiras.

O lançamento foi realizado na sede da Cufa no Complexo da Penha, na zona norte do Rio de Janeiro, e contou com a participação dos dirigentes do instituto: Preto Zezé, Cléo Santana e Marcus Vinícius Athaide, além de um dos fundadores da Cufa e do Instituto DataFavela, Celso Athaide. Para a diretora do projeto, Cléo Santana, as pessoas da favela devem sair do lugar de objetos de pesquisa.

“O Instituto Central nasce de uma necessidade urgente: transformar o território em dado, e o dado, em transformação real. Queremos que as pessoas das favelas não sejam apenas objetos de pesquisa, mas sujeitos da produção científica, sócios do conhecimento e cocriadores de soluções”, afirma Cléo Santana.

O instituto visa a criar uma rede de inteligência e diagnóstico social, reunindo pesquisadores cooperados em todo o Brasil. A pesquisa de estreia será um estudo inédito com mais de 10 mil pessoas em conflito com a lei, especificamente operadores do tráfico de drogas, em pelo menos 24 estados, ao longo de 22 dias. Segundo os organizadores, o estudo não abordará questões ligadas à criminalidade ou violência, mas, sim, temas como família, formação, hábitos, cotidiano, consumo, sonhos e perspectivas de futuro. Para integrar o projeto, Celso Athaide convidou o pesquisador Geraldo Tadeu, que é referência nacional em estudos sociais e coordenador técnico do projeto.



Freepik
A falta de conexão entre diferentes faixas etárias no ambiente

Como transformar ruídos geracionais em resultado

De um lado, profissionais experientes, acostumados com estabilidade e estruturas bem definidas. De outro, jovens ágeis, inquietos e movidos por propósito. O choque de gerações dentro das empresas não é novidade, mas seus efeitos silenciosos sobre o clima, a produtividade e a retenção de talentos custam caro, mesmo quando não são percebidos.

“O ruído intergeracional é um dos fatores mais subestimados nas organizações. Ele não aparece em planilhas, mas consome energia, tempo e resultados todos os dias”, explica a psicóloga Clenice Araujo, especialista em comunicação assertiva e mediação entre gerações no ambiente corporativo.

Segundo Clenice, empresas que não se atentam aos sinais de desalinhamento entre gerações acabam pagando a conta em diversas frentes:

- Turnover elevado de jovens talentos que não se sentem compreendidos;
- Desmotivação silenciosa de profissionais mais experientes que não se sentem ouvidos;

- Baixo engajamento em projetos colaborativos, com queda na inovação;
 - Retrabalho, resistência a mudanças e ruídos de comunicação entre áreas.
- “Quando não há mediação intencional, cada geração opera em seu próprio idioma, com expectativas diferentes, e isso gera ruído, desgaste e perda de potência coletiva.”

A proposta não é apagar as diferenças entre gerações, mas reconhecê-las e integrá-las de forma estratégica.

Baby Boomers e Geração X carregam bagagens de experiência, visão de longo prazo e resiliência. Millennials e Geração Z trazem velocidade, adaptabilidade e senso de inovação constante.

“O papel da liderança é criar pontes, não reforçar muros. Quando cada geração entende o valor da outra, o que era conflito vira complementaridade. E o resultado aparece no desempenho real da equipe.”

De ruído a resultado: o que as empresas podem fazer? Clenice Araujo aponta caminhos

práticos para transformar conflito em ganho:

- Promover escuta ativa entre equipes multigeracionais;
- Treinar lideranças para adaptar a linguagem a diferentes perfis;
- Criar espaços de mentoria reversa e troca estruturada de experiências;
- Aplicar a comunicação assertiva como pilar da cultura organizacional;
- Tratar conflitos geracionais como oportunidades de crescimento coletivo, não como obstáculos.

A comunicação é a tecnologia mais poderosa (e mais negligenciada) para resolver conflitos entre gerações. Com técnicas de escuta ativa, validação emocional, clareza de expectativas e empatia, líderes podem reconstruir relações profissionais que hoje operam no piloto automático do julgamento.

“As gerações não precisam se amar, mas precisam se respeitar. Quando isso acontece, o ambiente muda, a produtividade cresce e a inovação, que nasce da diversidade de ideias, floresce.”

CORREIO CENTRO-OESTE

Donizet pode ser cassado na CLDF

Entidades querem a sanção sob justificativa de decoro



Reprodução Daniel Donizet

Deputado distrital está envolvido em diversas polêmicas.

Por Thamiris de Azevedo

Mais um pedido em desfavor do deputado distrital Daniel Donizet (MDB) foi protocolado na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O Observatório Social de Brasília e o Instituto de Fiscalização e Controle entraram com um pedido, em petição conjunta, na quarta-feira (12), requerendo a cassação do parlamentar,

pelas más condutas que causaram controvérsia em torno da figura do distrital. Na peça, ao qual o Correio da Manhã teve acesso, as entidades elencaram uma série de condutas do deputado distrital que, segundo argumentam, comprometem a ética e a dignidade do mandato parlamentar.

Entre os episódios destacados, estão o flagrante por suspeita de embriaguez ao volante

e tentativa de intimidação de policiais, a suposta mentira prestada em depoimento no curso de uma investigação de agressão, e a participação em um esquema de “rachadinha” investigado pela “Operação Melinoe”. As entidades sustentam que esses fatos revelam um padrão de comportamento incompatível com o exercício da função pública e, por isso, justificam medidas disciplinares e

institucionais mais severas.

Em nota à reportagem, a CLDF informa que será observado o rito regimental da Casa, mas ressalta que como ainda não houve manifestação da Procuradoria-Geral da Casa, não há prazo definido para deliberação. “Somente após a análise e eventual reconhecimento da admissibilidade pela Procuradoria, a Mesa Diretora se reunirá para dar prosseguimento ao trâmite processual”, completa.

Essa não foi a primeira ação protocolada em desfavor de Donizet. Em junho, a Procuradoria Especial da Mulher da CLDF requereu pedido de suspensão de 90 dias do deputado, citando as denúncias de assédio, abuso de poder e crime de trânsito.

Outro lado

O deputado distrital encontra-se em licença médica desde o episódio mais recente, em que foi flagrado dirigindo embriagado. Em nota ao Correio da Manhã, seu gabinete afirmou que as acusações têm como base apenas informações veiculadas pela imprensa, e ressalta que o parlamentar não é réu em nenhum dos processos citados.

MS exportou US\$ 6,33 bilhões no semestre

De janeiro a julho de 2025, Mato Grosso do Sul exportou US\$ 6,33 bilhões, resultado 3,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O volume embarcado cresceu 21,18% no comparativo anual. O saldo da balança comercial ficou positivo em US\$ 4,83 bilhões, alta de 7,93% sobre igual intervalo de 2024.

Os dados estão na Carta de Conjuntura do Comércio Exterior de agosto, elaborada pela Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação.

A celulose foi o principal item da pauta de exportações do estado no período, com avanço de 53,3% no valor e 70,23% no volume. A soja em grão, segundo produto mais vendido ao exterior, teve retração de 20,8% no valor e 12,4% no volume. Já a carne bovina fresca registrou aumento de 40% no valor e de 23,5% no volume embarcado.

O minério de ferro apresentou crescimento de 29,1% no

valor exportado e 90,4% no volume, passando de 2,7 milhões para mais de 5,1 milhões de toneladas. O ferro-gusa teve queda de 11,2% no valor e de 10% no volume enviado ao exterior.

A China foi o principal destino das vendas sul-mato-grossenses, respondendo por 47,68% do total.

Na sequência, vieram Estados Unidos (5,88%), Itália (3,81%) e Argentina (3,62%).

O Porto de Santos concentrou 40,28% dos embarques, seguido por Paranaguá (31,7%) e São Francisco do Sul (11,32%). Entre os municípios exportadores, Três Lagoas respondeu por 16,46% do total, seguido por Ribas do Rio Pardo (9,79%), Dourados (7%), Campo Grande (6,68%) e Corumbá (6,27%). Nos portos de Corumbá e Ladário, o valor exportado passou de US\$ 202,6 milhões para US\$ 305 milhões, alta de 50,52%, com o volume subindo de 2,55 milhões para 5,31 milhões de toneladas.

M. GROSSO DO SUL

Hortaliças têm queda de 25% no preço da Ceasa estadual

A couve apresentou a maior redução de preço na Ceasa de Mato Grosso do Sul, com queda de 25% nesta semana.

Tomate e alface também ficaram mais acessíveis, enquanto limão e mamão registraram diminuição de até 9% em seus valores, segundo a Agência MS.

O frio recente impactou a oferta de abobrinha, que teve aumento de 12,5% no preço.

Melancia e melão também ficaram mais caros devido às condições climáticas.

Os dados refletem as variações nos preços dos produtos hortifrutigranjeiros comercializados no atacado. A Ceasa monitora semanalmente as oscilações no mercado.

DISTRITO FEDERAL

TCDF oferece capacitação para servidores públicos

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) promoverá oficinas especializadas para servidores do governo local entre 25 e 28 deste mês.

Os cursos abordarão temas como contratações de tecnologia, gestão de pessoal e formulação de políticas públicas, com base nas diretrizes mais recentes do órgão. As atividades complementam o 30º Seminário de Atualização de Normas, que ocorre dias 21 e 22 no Ministério Público.

Entre os destaques está a oficina sobre metodologia britânica para desenvolvimento de políticas governamentais

Cada workshop tem datas específicas para inscrição.



Sandro Araújo/Agência Saúde DF

Ações em escolas e pontos móveis ajudaram no avanço

DF: vacinação cresceu mais de 58% em 2025

Nos seis primeiros meses de 2025, o Distrito Federal aplicou 1,6 milhão doses de vacinas, aumento de 58,27% em relação ao mesmo período de 2024. O crescimento, de mais de 600 mil aplicações, foi impulsionado por estratégias como vacinação em escolas e em pontos de grande circulação.

Foram realizadas 208 ações em unidades de ensino, com 14,5 mil doses aplicadas. Também houve 136 atividades em locais como supermercados, praças e zoológico, além da

atuação do “Carro da Vacina” em diversas regiões. Mais de cem Unidades Básicas de Saúde (UBS) mantêm salas de imunização em funcionamento.

As coberturas vacinais de crianças de zero a dois anos avançaram, com destaque para a pneumocócica 10-valente, que passou de 82,2% para 92,19%. Contudo, a vacinação contra a dengue segue abaixo da meta, com 56,6% de primeira dose e 30,5% de esquema completo, diante do objetivo de alcançar 90% do público-alvo.

GOIÁS

Diferença de até 402% em preços da cesta básica

Uma análise do Procon em Goiânia detectou variações de até 402% nos valores de produtos básicos entre estabelecimentos. A batata inglesa lidera a disparidade, com preços entre R\$ 1,79 e R\$ 8,99 o quilo.

Tomate e pão francês também apresentaram diferenças superiores a 150%.

A comparação mostra que comprar os cinco itens mais variados pelos menores preços custa R\$ 22,28, contra R\$ 62,95 nas opções mais caras.

Produtos como óleo de soja e arroz tiveram oscilações menores, abaixo de 30%.

O custo médio da cesta básica na capital registrou queda de 0,17% em agosto ante julho.

MATO GROSSO

4 mil pessoas habilitadas pelo programa CNH Social

Desde maio de 2024, o Detran de Mato Grosso convocou 13,7 mil beneficiários do CNH Social. Desse total, 4 mil já receberam a carteira de habilitação e outros 3,4 mil estão em processo de obtenção do documento. A iniciativa, que custeia integralmente a primeira habilitação para pessoas de baixa renda, prepara um novo edital para o final de 2025.

A secretaria estadual de Assistência Social participa das tratativas para a próxima fase do programa. Enquanto isso, os órgãos de trânsito aguardam definições sobre o programa federal de CNH Social, anunciado em junho, mas ainda sem repasses financeiros.

Viver 60+ faz ação no Eixão do Lazer no domingo, em Brasília

No domingo (17), a partir das 9h30, o Eixão do Lazer, na altura das quadras 107/108 Sul, no Plano Piloto, recebe a terceira edição do Movimente-se: Viver 60+, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF).

Gratuito e aberto a todos, o evento incentiva o envelhecimento ativo e comemora o Dia Nacional do Ciclista, em parceria com as organizações Rodas da Paz e Bike Anjo.

A programação inclui aulas de ciclismo, em-

préstimo de bicicletas, orientações de segurança, distribuição de brindes, atividades interativas e campanha de doação de bicicletas.

Haverá também a exibição do curta “Lulu vai de bike”, que homenageia o ciclista Pedro Davison.

Na área de saúde, serão oferecidos aferição de pressão, teste de glicemia, auriculoterapia, alongamento, dança e teste rápido para risco de infarto e AVC, com acompanhamento gratuito para casos identificados.

Energia

O governo de Goiás iniciou pesquisa para identificar demandas de energia elétrica não atendidas no estado. O levantamento abrange consumidores de médio e grande porte e avaliará geração distribuída e fontes renováveis, com o objetivo de orientar a expansão da infraestrutura elétrica regional.

Projeto

O projeto Educart da prefeitura de Dourados (MS) registrou cerca de 5 mil vagas ocupadas para crianças e adolescentes da rede municipal. Criado em abril, oferece no contraturno atividades como esportes, música e oficinas artísticas, com inscrições feitas diretamente nas unidades escolares.

IA

Entre agosto e setembro, o Laboratório Nodus da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (UFG) promoverá curso rápido para professores sobre uso responsável de inteligência artificial (IA) em aulas. A atividade integra programa de formação do GPTZero.

Trânsito

A Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran) de Campo Grande (MS) comunicou diversos bloqueios em vias da capital para eventos e obras a partir desta sexta-feira (15) até a próxima segunda-feira (18). A lista de interdições está no site da prefeitura.

Portal

A Secretaria da Economia de Goiás lançou novo portal do Conselho Administrativo Tributário, integrado ao site do órgão. A plataforma mantém serviços como consulta a processos, pautas e decisões, além do acesso ao Processo Administrativo Tributário Eletrônico.

Museu

A mostra “Pelos Caminhos da Memória” será aberta na segunda (18), no Museu Rosa Bororo, com palestra sobre design industrial e exposição de objetos, fotos, documentos e obras ligadas à história de Rondonópolis (MT). Oficinas sobre design e fotografia serão oferecidas nos dias 20, 26 e 27 deste mês.

Golpe

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) alerta sobre golpe em que o site Pátio DVA Brasília utiliza indevidamente seu nome para anunciar leilões falsos de veículos. O órgão reforça que não promove tais vendas e que informações oficiais estão disponíveis apenas em seu portal.

Capacitação

A Guarda Municipal de Várzea Grande (MT) receberá capacitação da Polícia Penal e acesso ao sistema de gestão penitenciária, que reúne dados de foragidos e mandados de prisão. A ação, feita em parceria com a Secretaria de Justiça, busca ampliar a atuação no combate à criminalidade.

Oficinas

A Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF iniciará, na segunda (18), oficinas do Plano Diretor de Transporte Urbano para discutir propostas como a rua completa, que prevê calçadas largas, ciclovias, travessias seguras, arborização e faixas de ônibus em áreas comerciais.

Governo

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), divulgou nas redes sociais que o Hotel Social chegou à lotação máxima na última terça-feira (12). Além disso, Ibaneis destacou que o Hotel realizou 3.178 acolhimentos em menos de um mês de funcionamento.

CORREIO NORTE

Divulgação/Agência Pará



Evento em Belém terá programação até dia 22

Feira Pan-Amazônica do Livro inicia sábado no Pará

A 28ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes começa neste sábado (16) no Hangar Centro de Convenções da Amazônia, em Belém, e segue até a sexta-feira da semana que vem (22). Serão cerca de 200 estandes e programação diária das 9h às 22h, com entrada gratuita até as 21h. Entre as novidades, estão o Busca Livros, sistema que permitirá localizar obras por meio de totens eletrônicos, e o planetário móvel da Universidade do Estado do Pará (UEPA),

IA

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) apresentou a Assistente Digital Ampliada, ferramenta de inteligência artificial (IA) criada para auxiliar magistrados em transcrições de audiências e na análise de informações processuais. O recurso busca agilizar aos julgamentos e aprimorar decisões judiciais.

Reabilitação

O Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação, em Belém (PA), abriu seleção exclusiva para pessoas com deficiência, com inscrições até 25 deste mês pela plataforma Burh. O processo formará um banco de talentos para futuras vagas, avaliando competências e realizando etapas presenciais.

Professores

O governo do Tocantins divulgou edital de remoção para 490 professores efetivos da rede estadual. O processo possibilita solicitar mudança para outra escola, conforme vagas e área de atuação. As inscrições ocorrem até o próximo dia e a seleção seguirá critérios como tempo no cargo, idade e faltas.

Educação

A prefeitura de Macapá (AP) promove até dia 29, a formação do programa Educa Macapá para mais de mil docentes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. As atividades abordam estratégias voltadas a avaliações estaduais e nacionais, na Universidade do Estado do Amapá.

Estágio

A Secretaria de Educação do Pará estendeu até domingo (17) as inscrições para seleção de estagiários de nível superior para cadastro de reserva. Podem participar estudantes de licenciatura a partir do 5º período para reforço escolar e do 2º período da educação especial.

que exibirá projeções e conteúdos de astronomia em estrutura inflável. O evento contará com o Ponto do Autor, espaço para lançamentos e relançamentos de escritores paraenses, com participação de 100 autores. Os homenageados serão Mestre Damasceno e Wanda Monteiro. A programação inclui debates, apresentações artísticas e venda de livros, abrangendo gêneros e autores diversos. O Busca Livros estará disponível em quatro totens no Hangar.

Mudança

O posto de serviços Tudo Aqui passará a funcionar no IG Shopping, na Avenida Amazonas, Bairro Tiradentes, em Porto Velho (RO), a partir de segunda-feira (18). A mudança busca facilitar o acesso da população aos atendimentos. Até sábado (16), os serviços seguem no endereço do centro.

Bombeiros

O primeiro sargento Jean Silva, do Corpo de Bombeiros de Roraima, ficou em primeiro lugar no Curso de Tripulante Operacional, realizado em Salvador. A formação reuniu 24 integrantes de forças de segurança de diferentes estados e foi promovida pelo grupamento aéreo da Polícia Militar da Bahia.

Multas

Em 2025, a prefeitura de Manaus (AM) multou 2,2 mil condutores por ocuparem vagas destinadas a idosos e pessoas com deficiência sem credencial. As fiscalizações ocorreram em áreas públicas e privadas. A infração é gravíssima, com multa de R\$ 293,47, sete pontos na carteira de habilitação.

Artesanato

O governo do Acre divulgou a lista de artesãos escolhidos para a 7ª Feira Nacional de Artesanato e Cultura, que ocorrerá de 9/9 a 14/9, em Fortaleza (CE). Foram selecionados dez participantes entre profissionais individuais, mestres e entidades, para expor e vender trabalhos.

Prefeito

O prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB), divulgou nas redes sociais que o Ministério das Cidades e a Caixa Econômica Federal aprovaram a terceira fase do Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (PRO-MABEN). “Essa é uma grande vitória”, disse ele.

Cai em 98% a ocupação do garimpo na Terra Yanomami

Em Roraima, o prejuízo passa de R\$ 477 milhões às ações ilegais

ASCOM/MPI



Intervenções incluem apreensões de ouro e combustíveis e demolição de pistas clandestinas

Entre 2023 e 2025, a atuação coordenada do Governo Federal contra o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami (TIY) resultou em 6,4 mil ações de fiscalização, repressão e apoio humanitário.

A operação, conduzida pela Casa Civil da Presidência por meio da Casa de Governo, criada em fevereiro de 2024, contabiliza prejuízos superiores a R\$ 477 milhões para organizações criminosas, com apreensão e destruição de equipamentos.

Na última semana, 103 quilos de ouro foram confiscados nas proximidades de Boa Vista (RR), elevando para 138 quilos o total retido neste período, avaliados em R\$ 82,2 milhões.

Dados oficiais indicam que a área ocupada pelo garimpo na TIY caiu 98% em julho. Foram eliminados 627 acampamentos, 207 embarcações, 101 balsas, 29 aeronaves e 59 pistas de pouso clandestinas.

Também foram inutilizados mais de 112 mil litros de diesel e 12 mil litros de gasolina. Operações aéreas, como a chamada Asfixia, somaram mais de 220 horas de voo para localizar e desativar estruturas ilegais.

A presença federal deve ser

reforçada com novos equipamentos públicos em Roraima, incluindo um polo de saúde em Surucuru, o Centro de Referência em Direitos Humanos e o Centro de Atendimento Integrado à Criança Yanomami e Ye'kwana. A retomada de lavouras tradicionais indica recuperação gradual da produção de alimentos nas comunidades.

O cenário atual contrasta com o período de 2019 a 2022, quando houve redução da fis-

calização e avanço acelerado da exploração mineral.

Entre 2021 e 2022, a TIY registrou um dos momentos mais críticos desde sua demarcação, em 1992. Estudos apontam que, até 2020, cerca de 2,4 mil hectares haviam sido degradados, sobretudo nas bacias dos rios Uraricoera, Mucajaí, Catrimani e Parima, com concentração de danos em Waikás, Kayanau e Aracaçá.

A expansão do garimpo

elevou casos de malária, COVID-19, contaminação por mercúrio e episódios de violência. A presença dos invasores reduziu a fauna, dificultando caça e pesca, e comprometeu a segurança alimentar.

Sem controle, as atividades alcançaram porte industrial, com infraestrutura permanente, cenário comparável ao das décadas de 1980 e 1990, antes da desintrusão que possibilitou a demarcação do território.

Divulgação/SMDC



Órgão acompanha áreas de desembarque em Porto Velho

Defesa Civil monitora nível do Rio Madeira

Entre abril e agosto, o nível do rio Madeira caiu de 16,80 metros para 4,52 metros, redução de 12,28 metros devido à estiagem, conforme informado pela Secretaria Municipal de Comunicação de Porto Velho (RO). Apesar da baixa, a medição atual está acima da cota de alerta, permitindo a navegação.

A Defesa Civil segue com o acompanhamento diário. O órgão também monitora margens com risco de desbarancamento causado pelo acúmulo de sedimentos nas cheias

e pela rápida queda do lençol freático na seca.

Essas ocorrências, conhecidas como “terras caídas”, são naturais e comuns na região.

A prefeitura de Porto Velho, por meio da Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil, sinaliza as áreas mais vulneráveis para prevenir acidentes e garantir segurança a moradores e embarcações.

A expectativa da gestão é que, a partir de setembro, o nível fique abaixo de 4 metros, como ocorre anualmente.

AM: quase 14 mil mil casos de arboviroses

De 1º de janeiro ao último dia 14, o Amazonas registrou 13,9 mil notificações de casos suspeitos de arboviroses.

Foram confirmados 3,6 mil casos de dengue, 107 de chikungunya, 60 de febre de Mayaro, 18 de zika e nenhum de febre Oropouche.

Dois óbitos por dengue foram registrados no período.

Conforme divulgado pela Agência Amazonas, os dados são do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

Entre os municípios com maior número de registros, Manaus lidera com 3 mil notificações, seguida por Jutai (1,1 mil), Eirunepé (924), Atalaia do Norte (915) e Envira (818). Também aparecem Guajará (756), Tefé (754), Tabatinga (660), Ipixuna (636), Benjamin Constant (535), Manacapuru (464), Presidente Figueiredo (408) e Humaitá (408).

A Secretaria de Estado de

Saúde (SES-AM) orienta que casos leves sejam atendidos nas Unidades Básicas de Saúde, coordenadas pelos municípios.

Alterações na pressão arterial, dor abdominal e sinais de hemorragia, como sangramento de gengiva e derrame ocular, indicam risco e exigem atendimento de emergência.

Ainda segundo a Agência Amazonas, as equipes da rede estadual estão preparadas para atender quadros graves.

A prevenção contra essas doenças inclui eliminar focos de água parada, impedindo a reprodução dos mosquitos transmissores.

Para a febre Oropouche, recomenda-se evitar áreas de mata e margens de rios entre 9h e 16h, manter quintais limpos e livres de matéria orgânica e utilizar repelente quando possível.

Na Saúde estadual, a vacinação contra a dengue está disponível para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos em 44 municípios do estado.

PARÁ

Banpará ampliará o apoio ao Paysandu

O Banco do Pará (Banpará) aumentará o apoio financeiro ao Paysandu, elevando o patrocínio para R\$ 5 milhões. O acréscimo de R\$ 600 mil tem como objetivo ajudar o clube a quitar dívidas com a Federação Internacional de Futebol (FIFA) e regularizar a situação.

A medida permitirá ao time inscrever novos atletas e manter a competitividade na Série B do Campeonato Brasileiro.

O anúncio foi feito pelo governador do Pará, Helder Barbalho (MDB) que destacou a importância do investimento para o futebol. O Banpará é o principal patrocinador do esporte no estado, apoiando também o Campeonato Paraense.

ACRE

Queda de 73% em incêndios florestais é registrada

O Acre contabilizou 163 focos de queimadas em julho de 2025, contra 603 no mesmo mês do ano anterior. A redução de 73% resulta de ações integradas entre órgãos ambientais estaduais e federais.

Os dados foram consolidados pelo sistema de monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

As operações incluíram fiscalização, educação ambiental e campanhas de conscientização. A iniciativa “Respeite a Vida: Não Desmate, Não Queime” e a Operação Contenção Verde, em sua terceira fase, contribuíram para o resultado. Na Amazônia Legal, o número de focos caiu 81% no período.

TOCANTINS

Justiça prevê 357 audiências em Semana Pela Paz

O Tribunal de Justiça do Tocantins inicia na segunda-feira (18) a 30ª edição da Semana pela Paz em Casa. A iniciativa prevê 357 audiências em oito cidades, incluindo dois júris populares em Palmas.

O objetivo é agilizar processos e ampliar a proteção a mulheres vítimas de violência.

A programação inclui atividades educativas em escolas de dez municípios, com palestras para mais de 3 mil estudantes.

Crianças do ensino fundamental participarão de ações lúdicas sobre respeito e igualdade em 16 cidades. A semana terá eventos, como cine-debates e caminhadas organizadas em parceria com instituições.

AMAPÁ

54ª Expofeira terá atendimento odontológico

Trabalhadores rurais da 54ª Expofeira do Amapá terão acesso a serviços odontológicos gratuitos entre o dia 30 deste mês e 7/9. O programa Mais Sorriso disponibilizará consultórios móveis equipados para procedimentos como limpeza e restauração dentária.

A ação ocorrerá das 9h às 13h no Parque de Exposições da Fazendinha, em Macapá, com capacidade para atender até dez pessoas por dia.

À noite, equipes realizarão atividades educativas sobre saúde bucal para o público visitante, segundo a Agência Amapá.

Desde 2023, a iniciativa já realizou 27 mil procedimentos em 71 ações pelo estado.

CORREIO NORDESTE



Mostra celebra a arte do alagoano Gilberto da Silva

Exposição celebra Máscaras de Bobo de Porto das Pedras

A exposição “O Gilberto Vai Ficar!” chega aos municípios de Arapiraca, Maceió e Porto de Pedras, em Alagoas, levando ao público as máscaras dos bobos criadas pelo mestre mascareiro Gilberto da Silva. Entre o barro moldado à mão e o papel colado com goma de mandioca, as suas obras carregam cores, simbolismo e o riso característico do carnaval de Porto de Pedras. Produzidas entre o fim dos anos 1990 e início dos anos 2000, as máscaras ajudam a manter

viva a tradição mascareira do litoral norte de Alagoas. Hoje, circulando pelo estado, elas conectam o olhar do visitante a uma herança cultural que atravessa gerações, preservada pela família do mestre e pelo coletivo Bobo Gaiato. Nascido em Porto de Pedras em 1949, Gilberto da Silva, conhecido como Mestre Gilberto, começou a fazer máscaras aos 12 anos. Durante décadas, foi referência na arte de modelar no barro e no papel as máscaras.

Sustentável

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, levou à 17a Reunião do Fórum Nacional de Governadores, nesta quarta-feira, 13, em Belém, no Pará, a contribuição de Sergipe nas discussões sobre a agenda climática que deverá ser pontuada na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas.

Publicidade

A Superintendência de Desenvolvimento Urbano (SDU) Sudeste da Prefeitura de Teresina (PI) intensificou as ações de retirada de publicidades irregulares em espaços públicos. Na ocasião, também foi realizada a fiscalização sobre a regularização de trailers na Avenida Noé Mendes.

Cuidar

A Prefeitura de João Pessoa (PB), por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc), realiza, nesta sexta-feira (15), das 8h às 12h, mais uma edição da Caravana do Cuidar, que desta vez chega à Comunidade Aratu. A ação itinerante oferece à população serviços gratuitos.

Saúde

O prefeito de Fortaleza (CE) Evandro Leitão inaugurou esta semana o Centro de Diagnóstico Espaço Girassol, no bairro Edson Queiroz. Este é o primeiro equipamento físico do projeto, que contará ainda com 12 espaços de acompanhamento e terapia distribuídos por todas as regiões.

Comunicação

Com o objetivo de fortalecer a comunicação pública e ampliar o uso de novas tecnologias no setor, a Prefeitura de Aracaju (SE), por meio da Secretaria Municipal da Comunicação Social (Secom), promoverá no dia 18, o Workshop ComInnova – Comunicação e Inovação.

Segurança

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) aprovou, nesta semana, dois projetos do Poder Executivo que fortalecem o Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo, incluindo a criação de cargos e a ampliação das funções de coordenador de segurança.

Teatro histórico revive em João Pessoa, na Paraíba

Revitalização é parte da comemoração dos 440 anos da capital



Francisco França/Governo da Paraíba

O Teatro Santa Roza é o mais antigo de João Pessoa e o segundo da Paraíba

governador da Paraíba, João Azevêdo entregou, no início da noite desta quarta-feira (13), em João Pessoa, as obras de revitalização do Teatro Santa Roza — iniciativa que ocorreu dentro das comemorações pelos 440 anos da Capital e que teve investimentos superiores a R\$ 3,2 milhões. A intervenção também integra um amplo projeto de revitalização do Centro Histórico. A reforma, executada por

meio da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan), contemplou áreas comuns, destinadas ao público e aos artistas, assim como as operacionais — essenciais ao funcionamento do Santa Roza, que está prestes a completar 136 anos, sendo o mais antigo de João Pessoa e o segundo da Paraíba, cuja inauguração ocorreu em 3 de novembro de 1889. Pouco antes das atrações ar-

tístico-culturais, que marcaram a noite de reabertura do Santa Roza, João Azevêdo destacou a importância da intervenção feita no teatro. “Que maravilha a nossa gestão poder oferecer a essa obra-prima, que é o Teatro Santa Roza. O Santa Roza é uma das joias raras que temos e, neste mês, quando comemoramos os 440 anos de João Pessoa, que bom devolver o teatro com todas as condições para começar

a funcionar plenamente a partir de setembro”, acrescentou, lembrando outras obras importantes pelo aniversário de João Pessoa, como o Hospital da Mulher.

O governador destacou que a revitalização do Santa Roza também integra um grande projeto para dinamizar o Centro Histórico. .

A presidente da Fundação Espaço Cultural (Funesc), Bia Cagliani, órgão que administra o Teatro Santa Roza, falou da expectativa para esse novo momento do equipamento.

“É um grande momento para a cultura não apenas da Paraíba, como do Brasil. Em setembro, vamos abrir as portas para que os produtores da Paraíba e do restante do País possam enviar suas propostas, para montar um cronograma de atividades que vão ocorrer até o fim do ano”, disse ela.

A primeira noite desse novo momento do Santa Roza foi marcada por uma extensa programação cultural, com as performances de Ademilton Barros, Geyson Luiz, Joyce Barbosa, Juliana Lima, Lua Camboatá, Nyka Barros, Palhaço Pipo e Palhaço Solare.

Governador do Piauí elogia Brasil Soberano

O governo federal anunciou nesta quarta-feira (13) uma série de medidas para fazer frente ao impacto da taxaço do governo americano a produtos brasileiros. O Plano Brasil Soberano abrange três eixos: fortalecimento do setor produtivo; proteção aos trabalhadores; e diplomacia comercial e multilateralismo.

As ações envolvem apoio ao setor produtivo com liberação de R\$30 bilhões em crédito com taxas acessíveis, ampliação das linhas de financiamento às exportações e adiamento de tributos para empresas exportadoras; além de proteção aos trabalhadores brasileiros e abertura de novos mercados.

Para o governador do Piauí, Rafael Fonteles, o Plano Brasil Soberano não é apenas a reação a uma ameaça imediata, mas um plano de reconstrução e fortalecimento do sistema nacional de financiamento à exportação.

“Isso para que o país seja

mais competitivo e menos vulnerável a medidas arbitrárias no futuro. Ele estimula empresas brasileiras a ampliar suas presença internacional e une a defesa dos empregos e da produção nacional à preparação estratégica para novos desafios no comércio exterior”, diz Rafael.

Medidas de flexibilização fiscal e compra direta foram defendidas por Rafael Fonteles em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, convocada pelo presidente Lula na semana passada.

“Acredito que esse será um caminho para afastar qualquer impacto fiscal dessas medidas que, necessariamente, terão que ser tomadas para impedir a perda de empregos das nossas empresas exportadoras, declarou o governador na ocasião.

Por determinação de Fonteles, o Piauí já implementou medidas visando a sustentabilidade das empresas piauienses que se destacam no setor de exportações.



Divulgação

Título será entregue na sexta-feira, no Parque das Dunas

Festa celebra os Lençóis Maranhenses

Uma grande festa nesta quinta-feira (14), que continua na sexta (15), celebra os Lençóis Maranhenses e o Bumba Meu Boi do Maranhão. O primeiro receberá o certificado de Patrimônio Natural da Humanidade, e o segundo o de Patrimônio Cultural e Imaterial da Humanidade. Representantes da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) entregarão os certificados. A entrega dos certificados em solo maranhense foi um

pedido do governador Carlos Brandão para que a população pudesse participar de um momento tão importante para a história do estado. No dia 14, a Diretora e Representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noletto, chegou a São Luís para a entrega.

Já no dia 15, a comitiva estará no Parque das Dunas, com o Barreirinhas, para a cerimônia de entrega do certificado de Patrimônio Natural da Humanidade aos Lençóis Maranhenses, que foi concedido em julho.

RIO GRANDE DO NORTE

Águas do São Francisco chegam ao estado

Às 23 horas e 53 minutos de quarta-feira (13) as águas do Rio São Francisco chegaram ao Rio Grande do Norte. Um marco histórico que representa um novo tempo para a segurança hídrica do estado. “É a concretização de um sonho que se torna presente e futuro. Como sertaneja conheci de perto as dificuldades pela escassez de água”, comemorou a governadora Fátima Bezerra. “Viver este momento me emociona profundamente. Lutamos muito por isso”, continuou. “O povo potiguar tem resiliência forjada no trabalho. A água chegou vinda de longe para todos e para todas”.

CEARÁ

Seminário celebra a cultura da oralidade

De 14 a 26 de agosto, a cidade de Quixadá é palco de um encontro que valoriza, preserva e celebra a tradição oral: o III Seminário de Patrimônio Cultural do Sertão Central, com o tema “Oralidades e suas formas de acontecer”. Realizado pela Casa de Saberes Cego Aderaldo, o evento reunirá pesquisadoras(es), mestres e mestras da cultura, agentes culturais, educadoras(es), artistas e representantes de comunidades tradicionais para refletir sobre a importância da oralidade na construção e salvaguarda do patrimônio imaterial. Mais do que palavras faladas ou cantadas, a oralidade é uma tecnologia ancestral de saber.

PERNAMBUCO

Estado combate o crime em suas divisas

A Operação Nordeste Integrado foi deflagrada nesta quinta-feira (7), em ação conjunta de Pernambuco com outros sete estados nordestinos, marcando a integração estratégica entre as forças policiais da região. Na operação integrada, 5903 agentes de segurança pública — entre policiais militares, civis, bombeiros e equipes de inteligência — estão mobilizados em dois dias de diligências nas divisas dos estados participantes. O foco é combater o avanço de organizações criminosas interestaduais, com reforço de patrulhamento, cumprimento de 510 mandados judiciais e apreensão.

BAHIA

Concurso para decoração do Carnaval de Salvador

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult-BA), por meio do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), abriu inscrições, de 14 de agosto a 2 de outubro, para o concurso que vai selecionar o projeto de decoração do Carnaval do Pelô 2026, no Centro Histórico de Salvador. O certame prevê contratação, pelo valor global de até R\$ 700 mil, para criação, execução, manutenção e desmontagem da decoração. O projeto deverá contemplar desde a confecção e instalação até a manutenção e desmontagem da decoração, unindo qualidade estética, criatividade, originalidade, espetáculo visual, arte e inovação.

CORREIO SUDESTE



Obra homenageia moradores de 13 bairros da capital

Mural da Ufes preserva memória em Vitória (ES)

Estudantes e pesquisadores do projeto de extensão Superação, do Departamento de Design da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), produzem um mural no entorno da Escola Estadual Hildebrando Lucas, em Maruípe, Vitória (ES).

A obra retrata moradores que marcaram a história de 13 bairros.

Entre os personagens estão “tia Nayuma”, “dona Penha”, “seu Oto”, “seu Edissir”, “dona Ana Maria” e “seu Laudelino”, cujas histórias foram coletadas por professores da escola e por uma estudante da universidade.

O trabalho é orientado por designers e artistas egressos da Ufes, que utilizam símbolos visuais para representar a trajetória de cada homenageado. A composição visual se inspira no designer capixaba Ronaldo Barbosa e no artista Piet Mondrian, combinando formas geométricas e repetições.

O mural busca integrar arte e vida cotidiana, aproximando a universidade da comunidade.

BH atendeu 400 famílias em 2025

O Programa Mala de Recursos Lúdicos, executado pela prefeitura de Belo Horizonte (MG) em residências de pessoas com deficiência, já atendeu mais de 400 famílias em 2025. A ação, vinculada ao Serviço de Proteção Social à Pessoa com Deficiência, é realizada por educadores sociais que levam

materiais adaptados e desenvolvem atividades no domicílio para fortalecer relações familiares. Criado em 2007 e reformulado em 2015, o programa é executado em parceria com a organização Adra Brasil. O acesso é feito por encaminhamento das diretorias regionais de assistência social.

ES: 31 anos do Viagem pela Literatura

No sábado (16), o Parque Municipal Pianista Mano-lo Cabral, em Vitória (ES), receberá a comemoração dos 31 anos do projeto Viagem pela Literatura. A partir das 9h30, haverá encontro com a escritora Joana Herkenhoff, seguida do espetáculo “Passarinho Contou”, de Cacá e Renan, às 10h. As ativida-

des incluem contação de histórias, brincadeiras e jogos musicais. No mesmo período, das 9h30 às 11h30, funcionará a Banca Troca de Livros, onde visitantes poderão trocar exemplares gratuitamente, trazendo obras lidas e saindo de lá com novas. O evento tem classificação livre e entrada gratuita.

SP: programação cultural nos museus

A Jornada do Patrimônio, promovida pela prefeitura de São Paulo (SP), será realizada neste fim de semana com o tema Tempo em Sentidos. Ao todo, 26 museus oferecerão entrada gratuita em datas e horários específicos, como o MASP, a Pinacoteca e o Museu da Imigração. Entre as institui-

ções participantes estão museus localizados nas regiões central, oeste, leste e sul da capital. Alguns espaços exigem inscrição prévia em atividades do evento para garantir a gratuidade. Além do acesso livre, haverá programações especiais para valorizar e difundir o patrimônio cultural da cidade.

MG destinou R\$3 Bi para reformas

O governo de Minas Gerais destinou cerca de R\$ 3 bilhões para intervenções na rede estadual por meio do Programa Mãos à Obra na Escola, criado em 2019, e do Projeto Mãos Dadas, iniciado em 2021. Somente no primeiro semestre de 2025, foram aplicados mais de R\$ 130 milhões

em reformas, ampliações e adequações. Neste ano, já foram concluídas 328 obras em 259 unidades, alcançando 173 municípios, enquanto outras 999 seguem em execução. Desde o início do programa, em 2019, foram entregues mais de 3,1 mil obras em quase 2,5 mil escolas.

ES: horários especiais no transporte

A Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Espírito Santo preparou mudanças para atender ao público de eventos na Grande Vitória entre sexta-feira (15) e domingo (17). Haverá reforço na linha 635 do Transcol e na 402 do Aquaviário, que liga a Pra-

ça do Papa à Prainha. No domingo, a Corrida da Co- operação interdirá duas faixas da Terceira Ponte das 6h30 às 9h, e a linha 402 terá quatro horários especiais para o trajeto entre Vila Velha e Vitória. O serviço aquaviário também terá viagens até meia-noite nos três dias.

520 mil novas empresas criadas em São Paulo

Somente no mês de maio, foram abertos mais de 33 mil



O setor de serviços foi responsável por 69,6% das novas empresas

O estado de São Paulo registrou a abertura de 520.086 empresas no acumulado dos últimos 12 meses (junho de 2024 a maio de 2025), de acordo com dados de CNPJ disponibilizados pela Secretaria Especial da Receita Federal e compilados pela Fundação Seade.

O setor de Serviços liderou com 361.872 novos empreendimentos, 69,6% do total. O comércio ocupou a segunda po-

sição, com 105.557 empresas. Em seguida, vieram construção (26.647), indústria (23.618) e agropecuária (2.392).

Região metropolitana

A região metropolitana de São Paulo (RMSP) concentrou a criação de empresas no acumulado dos últimos 12 meses, com 309.614 (59,5% do total do Estado). Na sequência, aparecem em destaque

as regiões administrativas de Campinas (68.409), São José dos Campos (23.296) e Sorocaba (23.289). Outras regiões com bons indicadores foram Santos (16.297), Ribeirão Preto (14.628) e São José do Rio Preto (14.230).

Em maio de 2025, de acordo com dados de CNPJ disponibilizados pela Secretaria Especial da Receita Federal, foram constituídas 33.951

Câmara do Rio aprova projeto da Zona Sudoeste

Trinta e dois vereadores da Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovaram em definitivo, durante a sessão ordinária desta quinta-feira (14), uma proposta que modifica a divisão territorial da cidade e cria a chamada Zona Sudoeste, que será formada pelos bairros Anil, Barra da Tijuca, Camorim, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Grumari, Itanhangá, Jacarepaguá, Joá, Praça Seca, Pechincha, Rio das Pedras, Recreio dos Bandeirantes, Tanque, Taquara, Vargem Grande, Vargem Pequena e Vila Valqueire. Ela teve dois votos contrários e quatro absenções. O projeto segue para sanção ou veto do Poder Executivo, que tem 15 dias para dar o seu veredito.

Autor do projeto, o vereador Dr. Gilberto (SD) explicou que a ideia de criar a Zona

Sudoeste surgiu considerando que, em 2021, o Parlamento carioca aprovou uma lei instituindo a Zona Oeste na cidade, mas deixou de fora esses 20 bairros.

“O objetivo principal desse projeto é qualificar a expansão urbana e, principalmente, a distribuição espacial desses bairros que ficaram sem qualquer zoneamento. Nada será alterado, as regiões administrativas serão as mesmas, os bairros continuarão na AP4, não ocorrerão despesas extras, ordenadas ou não pelo Poder Executivo”, enfatizou o parlamentar.

Já o vereador Pedro Duarte (Novo) disse que não está convencido de que o projeto trará benefícios para o município. “Acredito que o projeto fragmenta mais a cidade. O nosso esforço tem que ser mais no sentido de integrá-la mais e não fragmentá-la. Fora que já



Proposta foi aprovada por 32 vereadores

temos uma divisão oficial da cidade, que são as áreas de planejamento do município. À AP5 pertencem Campo Grande, Realengo, Bangu e Santa Cruz. E à AP4 pertencem a Barra da Tijuca, as Vargens, Recreio e Jacarepaguá. Essa divisão é usada para leis orçamentárias e leis de diretrizes, por exemplo.”

Impostos mantidos

O vereador Dr. Gilberto ainda ressaltou que, junta-

mente com o presidente Carlo Caiado (PSD), fez uma consulta junto à Secretaria Municipal de Fazenda a fim de verificar se as alíquotas do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) poderiam ser elevadas nos bairros que farão parte da Zona Sudoeste. “Tivemos uma resposta hoje por ofício garantindo que não haverá aumento de IPTU, considerando que não estamos aumentando regiões administrativas nem a AP4.”

RIO DE JANEIRO

Seplag conquista Prêmio Maturidade

A Secretaria de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro (Seplag-RJ) foi a vencedora do Prêmio Maturidade Digital na categoria estadual pelo segundo ano consecutivo.

O reconhecimento avalia iniciativas como digitalização de serviços, proteção de dados e infraestrutura tecnológica.

A Central de Engenharia de Transportes e a Junta Comercial ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Entre os municípios, Teresópolis liderou o ranking, seguido por Arraial do Cabo e Volta Redonda em segundo lugar, e Angra dos Reis em terceiro. O evento destacou a modernização da administração pública.

SÃO PAULO

Capital levará empresas a feira internacional

Uma comitiva com até dez empresas de turismo de São Paulo participará da Istanbul Tourism Fair, na Turquia, entre 24 e 27 de setembro.

O evento é um dos principais do mundo no segmento de viagens corporativas e de negócios. A iniciativa é organizada pelo programa Discover/Descubra São Paulo em parceria com a agência de promoção de investimentos do estado.

As companhias interessadas podem se inscrever até o próximo dia 24 no site da InvestSP.

Os participantes receberão reembolso de até US\$ 3 mil em despesas e terão oportunidades de networking durante o evento, segundo a Agência SP.

MINAS GERAIS

Fim da recuperação judicial da Samarco

A Justiça determinou o fim do processo de recuperação judicial da Samarco Mineração.

O juiz Murilo Sílvio de Abreu, da 2ª Vara Empresarial de Belo Horizonte (MG), considerou que a empresa cumpriu todas as obrigações do plano aprovado em 2023. Documentos comprovam que os pagamentos foram realizados conforme o cronograma.

A decisão destacou que manter a empresa em recuperação judicial desnecessariamente dificultaria a obtenção de financiamento e atrasaria a retomada das atividades. O encerramento antecipado permite que a mineradora opere agora sem restrições no mercado.

ESPÍRITO SANTO

Banestes tem lucro de R\$ 194 milhões no semestre

O Banco do Espírito Santo (Banestes) registrou lucro líquido de R\$ 194 milhões no primeiro semestre de 2025, alta de 15% ante 2024. Somente no segundo trimestre, o ganho foi de R\$ 139 milhões, aumento de 39% em relação ao mesmo período do ano passado.

A receita total do banco no semestre chegou a R\$ 2,9 bilhões, com avanço de 7,3%.

A carteira de crédito atingiu R\$ 15 bilhões, com destaque para operações rurais, que subiram 64,6%. O patrimônio líquido ficou em R\$ 2,4 bilhões, 4,5% maior que em 2024.

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento na concessão de empréstimos.

CORREIO SUL

Sid Macedo Ascom/SES



Doença também conhecida como paralisia infantil

Poliomielite: Saúde SC reforça importância da vacinação

Apesar de estar eliminada do Brasil desde 1994, a poliomielite ainda representa uma ameaça real à saúde pública. A queda nas coberturas vacinais nos últimos anos acendeu um alerta em todo o país, inclusive em Santa Catarina. Por isso, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) segue atenta e reforça a necessidade de ampliar as estratégias de prevenção à doença, com foco na vacinação infantil. A poliomielite, também conhecida como paralisia

infantil, é uma doença infecciosa grave, causada por um vírus que pode provocar paralisias permanentes e até a morte. Pode infectar crianças e adultos por via fecal-oral, ou seja, através do contato direto com as fezes ou com secreções expelidas pela boca das pessoas infectadas. Segundo a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), a cobertura vacinal ideal para garantir a proteção coletiva é de, no mínimo, 95% das crianças menores de cinco anos.

Projeto de mobilidade integrada

O Governo do Estado recebeu nesta quinta-feira, 14, os prefeitos dos 11 municípios que integram a Região da Associação de Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) para alinhar ações e definir próximos passos do Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí (PROMOBIS).

Comércio e serviços crescem

Os setores de comércio e serviços de Santa Catarina encerraram o primeiro semestre crescendo acima da média nacional, conforme dados do IBGE divulgados. O comércio teve alta de 6,2% e o setor de serviços aumentou 4,6%. Os resultados positivos revelam o momento crescente da economia

Capacitação em Joaçaba e Caçador

Os representantes do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (Conede/SC) realizaram capacitações nos municípios de Joaçaba e Caçador. O objetivo é orientar sobre a importância do Conselho Municipal na efetivação da política pública para a pessoa com deficiência.

Dengue: mais de 51 mil focos

Em Santa Catarina foram registrados 51.651 focos do mosquito Aedes aegypti em 260 municípios este ano. Também ocorreram 113.527 notificações de dengue, sendo que 26.934 foram considerados casos prováveis. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado

Aeroporto de Dionísio Cerqueira

O governador Jorginho Mello autorizou a Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias a firmar convênio com a Prefeitura de Dionísio Cerqueira para realizar novos investimentos no aeroporto do município. O Estado vai destinar R\$ 3,3 milhões para a instalação de PAPI, sigla

em inglês do equipamento chamado Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão, e balizamento noturno. “Com estes novos investimentos, o Aeroporto de Dionísio Cerqueira terá sua infraestrutura aprimorada, permitindo pousos e decolagens noturnos”, afirma.

Nova sede do Museu de Arte Contemporânea do RS

Novo espaço em Porto Alegre conta com área de 500 m²

Vítor Rosa/Secom



Investimento do Estado foi superior a R\$ 5 milhões, por meio do Avançar na Cultura

O governador Eduardo Leite inaugurou na quinta-feira (14/8) a nova sede do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC RS), no 4º Distrito de Porto Alegre. Além do governador, a solenidade de entrega do espaço, um galpão industrial de 500 metros quadrados (m²) totalmente revitalizado e um jardim de mais de 1,8 mil m², contou com a presença do secretário da Cultura, Eduardo Loureiro e da secretária de Obras Públicas, Izabel Matte, convidados, comunidade cultural e imprensa. Nomeado de “MAC RS no 4D” (em alusão ao 4º Distrito), o prédio fica localizado na rua Comendador Azevedo, 256, no bairro Floresta. As instalações incluem galerias, área para ações pedagógicas, setor administrativo e operação gastronômica. O investimento do Estado foi superior a R\$ 5 milhões, por meio do Avançar na Cultura, programa executado pela Secretaria da Cultura (Sedac). Ao destacar a relevância do novo espaço, o governador Eduardo Leite ressaltou o simbolismo da entrega após mais de três décadas de espera.

“Estamos falando de um museu que é entregue depois de 33 anos. O Museu de Arte Contemporânea funcionava em um espaço mais limitado dentro da Casa de Cultura Mário Quintana, e todos que se mobilizam em torno desse tipo de arte ansiavam por ter uma sede própria. A decisão do governo foi trazer o MAC para o 4º Distrito, investindo R\$ 5 milhões para transfor-

mar este local em um polo de arte e cultura inserido em uma área que vive um processo de reconversão para a economia criativa, mesmo após os impactos das enchentes. Tenho convicção de que este espaço será um importante motor cultural e econômico para Porto Alegre e para o Rio Grande do Sul”, afirmou Leite. O secretário da Cultura, Eduardo Loureiro, reforçou

que a inauguração coroa um esforço coletivo de décadas e integra um conjunto expressivo de investimentos do Estado em cultura. “É uma obra histórica, resultado de mais de 30 anos de sonho e trabalho de muitas pessoas, que encontrou no governador Eduardo Leite e na secretária Bia o acolhimento e a sensibilidade para se viabilizar”, declarou Loureiro.

Estação meteorológica na montanha

Simepar



Equipamentos vão ajudar no manejo da visitação

O relevo irregular das áreas montanhosas faz com que o tempo mude mais rapidamente nestas regiões. Isso pode atrapalhar o planejamento dos montanhistas, dos turistas e colocar vidas em risco. Para ajudar na previsão e monitoramento do tempo nestas áreas, e consequentemente na tomada de decisão dos órgãos responsáveis, o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental (Simepar) fará a instalação inédita de duas estações meteorológicas em áreas de montanha. A primeira estação será instalada na próxima semana na base do Parque Estadual Pico Marumbi (PEPM). A visita técnica para estudar o melhor local para colocação das estações foi nesta terça-feira (12). Os estudos apontaram que o melhor local para implantação na base é próximo à estação de trem Marumbi. A segunda estação, no prazo de até 60 dias, será instalada no topo do Pico Olimpo, também conhecido como Pico Marumbi, o ponto

mais alto do parque.

Elas são compostas pelos seguintes equipamentos: anemômetro (registra a velocidade e rajada do vento), pluviômetro (registra volumes de chuva), piranômetro (mede a radiação solar), termohigrômetro (sensor de temperatura e umidade) e barômetro (sensor de pressão). “A ideia é compreender melhor como o clima especificamente nessa área se comporta. Principalmente a chuva, que é uma variável super importante

para dar suporte para o pessoal que gerencia a área e também o pessoal que faz os resgates de possíveis turistas perdidos no local”, explica José Eduardo Gonçalves, gerente de Hidrologia e Infraestrutura do Simepar. São órgãos como o Instituto Água e Terra (IAT), Defesa Civil e Corpo de Bombeiros Militar, além do Cosmo (Corpo de Socorro em Montanha), organização civil formada por montanhistas e voluntários. “As condições meteorológi-

cas na serra são adversas. Sem os dados, sem o monitoramento, não é possível identificar a diferença. Por isso, a ideia é colocar um ponto de monitoramento a aproximadamente 1.500 metros de altura e um na base, que fica mais ou menos a 450 metros de altura em relação ao nível do mar”, detalha Gonçalves. Os dados de todas as estações meteorológicas são atualizados a cada 15 minutos e disponibilizados gratuitamente para a população no site do Simepar: www.simepar.br. As informações das novas estações poderão auxiliar os montanhistas e visitantes no planejamento das trilhas, aumentando a segurança de todos. Participaram do estudo para definição dos pontos de instalação destas estações e da visita técnica, além da equipe do Simepar, o chefe da unidade Gabriel Camargo Macedo, representantes do Instituto Água e Terra, e integrantes do Cosmo, com apoio da Assembleia Legislativa do Paraná.

RS

Governo do RS recebe 27 novos auditores

O governo estadual, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz), recebeu, nesta quinta-feira (14/8), 27 novos auditores do Estado, no Auditório da Associação dos Auditores da Receita Municipal de Porto Alegre. Aprovados no concurso realizado em janeiro deste ano, eles atuarão na Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage), órgão central do sistema de controle interno gaúcho, onde desempenharão papel fundamental na fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado, reforçando a qualidade desses processos no Rio Grande do Sul.

PR

Estrada rural de 6,6 km de Douradina é pavimentada

O Distrito de Jardim do Ivaí, em Douradina, no Noroeste do Estado, passa a contar com uma ligação pavimentada até a sede do município. O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou na quinta a Estrada Municipal Adelino Christofoli, que recebeu investimentos de pouco mais de R\$ 8 milhões para pavimentação de 6,67 quilômetros. “É uma via importante que liga a sede da cidade até o Distrito de Jardim do Ivaí, uma localidade relevante para a economia da região e, além disso, estamos anunciando a continuação da pavimentação até a indústria da GTF, que gera muito emprego para a nossa gente”, afirmou Ratinho Junior.

RS

Fórum Nacional de Segurança Pública

O Programa RS Seguro foi um dos destaques do 19º Encontro do Fórum Nacional de Segurança Pública, que ocorre de 13 a 15 de agosto, em Manaus, no Amazonas. No evento, o diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Ranolfo Vieira Júnior, apresentou dados da segurança pública do Estado, destacando como a queda dos indicadores de criminalidade pode impactar positivamente no desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul. “Provamos que é possível virar o jogo na segurança a partir de uma gestão integrada e com investimentos”, salientou Ranolfo.

PR

Programa de valorização do turismo regional

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria do Turismo, oficializou na quarta, em evento no município de Tibagi, a integração do Território Turístico Campos Gerais à iniciativa que busca valorizar as riquezas e atrativos regionais do Estado. É a nona região integrada ao programa estadual “18 Territórios, 1 Só Destino”. O programa visa mapear, estruturar e promover as singularidades turísticas de diversos territórios do Paraná, buscando fomentar o desenvolvimento econômico e social. A inclusão dos Campos Gerais destaca a relevância da região, reconhecida por suas paisagens naturais, patrimônio histórico e cultural.

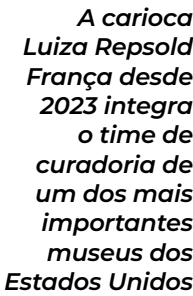
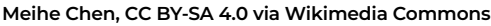
Brasileira Luiza Repsold França no Eixo Rio-EUA

niais e os impactos do consumo excessivo sobre o meio ambiente.

Em parceria com a curadora Erica Battle, ela também desenvolveu a exposição “Being Again: Repetition in Contemporary Art”, cujo tema foi o uso da repetição como manobra conceitual durante as décadas de 1990 a 2010. A mostra contou com obras de artistas como Bruce Nauman, Lorna Simpson, Gabriel Orozco, e o brasileiro Marepe.

Luiza trabalhou também no El Museo del Barrio e Cooper Hewitt Smithsonian Design Museum, ambos em Nova Iorque, e no Museu de Arte do Rio – MAR. Além de realizar projetos curatoriais com grandes nomes da cena contemporânea global, sua pesquisa em história da arte é voltada para o Brasil e a América Latina e foca na valorização de artistas e narrativas historicamente marginalizados, e em especial a importância histórica da preservação e transmissão de conhecimento por meio do fazer manual.

É graduada em História da Arte pela Universidade da Pensilvânia e Mestre em História da Arte pelo Williams College e The Clark Art Institute com uma pesquisa sobre o papel da costura nas obras têxteis dos artistas brasileiros Arthur Bispo do Rosário, Rosana Paulino e Sonia Gomes.



*Philadelphia
Museum of Art,
nos Estados
Unidos*



FERNANDO
MOLICA

"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio Petropolitano

Correio da Manhã

Correio Sul Fluminense



RUDOLFO
LAGO

"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.